



Planos de Ação das Subprefeituras 2026-2029

Produto 1 – Bases e Indicadores

# Vila Prudente

Setembro de 2025

**Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL**  
**Coordenadoria de Planejamento Urbano – PLANURB**

# Apresentação

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras (PAS) está prevista para ocorrer no início de cada gestão municipal, em articulação com os demais instrumentos do Sistema Municipal de Planejamento. Os PAS constituem-se como peças estratégicas para a territorialização e integração das políticas públicas, envolvendo a colaboração de diversos órgãos da administração municipal e a participação da sociedade civil. A construção desses Planos segue, principalmente, as determinações do Plano Diretor Estratégico (PDE) e do Decreto 57.537/2016, que institui os Planos Regionais das Subprefeituras (PRS).

Os PAS têm o propósito de identificar sinergias e promover a compatibilidade entre a territorialização das ações dos diversos órgãos públicos, e as prioridades definidas no Programa de Metas (PdM) e nos instrumentos orçamentários, articulando-as com as diretrizes propostas nos PRS para os territórios das Subprefeituras.

Em consonância com as normativas citadas, sua elaboração envolve as Subprefeituras, com apoio da Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB) e suporte técnico da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL).

Este produto, elaborado pela Coordenadoria de Planejamento Urbano (SMUL/PLANURB), corresponde à etapa inicial desse processo, previsto para ser concluído em duas etapas. Apresenta a prospecção sobre diferentes dimensões do planejamento municipal vinculadas, especificamente, à **Subprefeitura Vila Prudente**, localizada na Macrorregião Leste 1. Ele se soma aos demais produtos elaborados para cada uma das 32 subprefeituras do município nesta etapa, os quais, em conjunto, combinam diretrizes de desenvolvimento urbano, demandas da população, ações e intervenções territoriais previstas e prioridades da gestão definidas na versão inicial do Programa de Metas 2025-2028.

As informações contidas neste relatório são insumos para a posterior consolidação dos PAS, articulada com a versão participativa do Programa de Metas, fortalecendo-o como ferramenta estratégica de articulação institucional e de conexão entre planejamento urbano e gestão territorial na tomada de decisões de gestores públicos e órgãos colegiados em nível local.

# Sumário

|                                                         |    |
|---------------------------------------------------------|----|
| 1. Classificação por Eixos Temáticos                    | 3  |
| 2. Instrumentos de Planejamento Urbano                  | 5  |
| 2.1. Plano Diretor Estratégico: Macrozonas e Macroáreas | 5  |
| 2.2. Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo        | 8  |
| 2.3. Planos Regionais das Subprefeituras                | 12 |
| 2.3.1. Contexto Macrorregional                          | 12 |
| 2.3.2. Contexto Regional                                | 13 |
| 2.3.3. Perímetros de Ação                               | 14 |
| 3. Dados e Indicadores                                  | 17 |
| 3.1. Perfil Demográfico da Subprefeitura                | 17 |
| 3.2. Indicadores por Eixo Temático                      | 22 |
| 4. Intervenções territoriais previstas                  | 25 |
| 5. Participação Social                                  | 31 |
| 6. Mapas por Bloco Temático                             | 32 |
| 7. Considerações finais                                 | 35 |

# 1. Classificação por Eixos Temáticos

Com o objetivo de viabilizar o cruzamento de informações provenientes de instrumentos de planejamento municipal de diferentes naturezas e características, foi realizada a classificação em Eixos Temáticos. Essa organização não consta nos documentos originais, mas constitui uma chave de leitura proposta para integrar conteúdos de planejamento urbano, políticas públicas setoriais, prioridades governamentais e outros instrumentos relevantes.

Os Eixos Temáticos foram definidos com base nos Sistemas Urbanos e Ambientais que integram a Política de Desenvolvimento Urbano do Município e são detalhados nos planos setoriais, em conformidade com as diretrizes do Plano Diretor Estratégico. A seguir, apresentam-se um breve panorama do conteúdo abordado em cada Eixo.

## **Meio Ambiente**

Aborda, principalmente, as disposições sobre o Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (SAPAVEL), com foco em áreas públicas. Inclui rede hídrica, arborização urbana, praças, parques, corredores verdes, conservação e recuperação ambiental, educação ambiental, mudanças climáticas e ilhas de calor.

## **Infraestrutura e Saneamento Ambiental**

Aborda o Sistema de Saneamento Ambiental, incluindo drenagem, resíduos sólidos, esgotamento sanitário e abastecimento de água, além de infraestruturas de utilidade pública, como energia elétrica, iluminação pública e telecomunicações. Incorpora o conceito de Cidade Inteligente, refletindo o incentivo à tecnologia e à inovação.

## **Habitação Social**

Abrange ações voltadas à redução do déficit habitacional, de moradias inadequadas e de assentamentos precários, incluindo iniciativas de provisão habitacional, regularização fundiária e planos de urbanização, além das ações em áreas sujeitas a risco geológico e/ou hidrológico.

## **Desenvolvimento Econômico Sustentável**

Compreende estratégias de promoção e desconcentração de atividades econômicas nas zonas urbanas e rural, envolvendo centralidades, turismo, agroecologia e desenvolvimento rural, economia criativa e inovação tecnológica, e atividade industrial.

## **Desenvolvimento Social e Equipamentos**

Reúne ações e equipamentos públicos voltados à efetivação de direitos sociais, incluindo educação, saúde, esporte e lazer, cultura, assistência social, abastecimento e segurança alimentar. Considera também redução da vulnerabilidade social e promoção da segurança pública.

### **Patrimônio Cultural**

Aborda a preservação e valorização de bens culturais materiais e imateriais, bem como áreas representativas da identidade e memória cultural, histórica e urbanística da cidade, incluindo os Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICP).

### **Mobilidade**

Inclui o conjunto dos modos de transporte e infraestruturas de circulação, abrangendo circulação de pedestres, acessibilidade universal, sistema cicloviário, sistema de transporte coletivo público, sistema hidroviário, sistema viário, sistema de logística de cargas, segurança viária e integração entre modais.

Considerando as especificidades de cada instrumento, seu conteúdo foi classificado nos Eixos Temáticos e Subtemas correspondentes, podendo se vincular a mais de um eixo. Quando pertinente, para facilitar a análise integrada, os Eixos Temáticos foram organizados em dois blocos. O **Bloco Temático 1** inclui Meio Ambiente, Infraestrutura e Saneamento Ambiental e Habitação Social, enquanto o **Bloco Temático 2** agrupa Desenvolvimento Econômico Sustentável, Desenvolvimento Social e Equipamentos, Patrimônio Cultural e Mobilidade.

## 2. Instrumentos de Planejamento Urbano

Esta seção apresenta, sinteticamente, as características incidentes no território da subprefeitura estabelecidas pelos diferentes instrumentos da Política de Desenvolvimento Urbano, e incluem: (1) as macrozonas e macroáreas do Plano Diretor Estratégico; (2) o zoneamento previsto na Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo; e (3) contexto territorial, definições e diretrizes dos Planos Regionais das Subprefeituras.

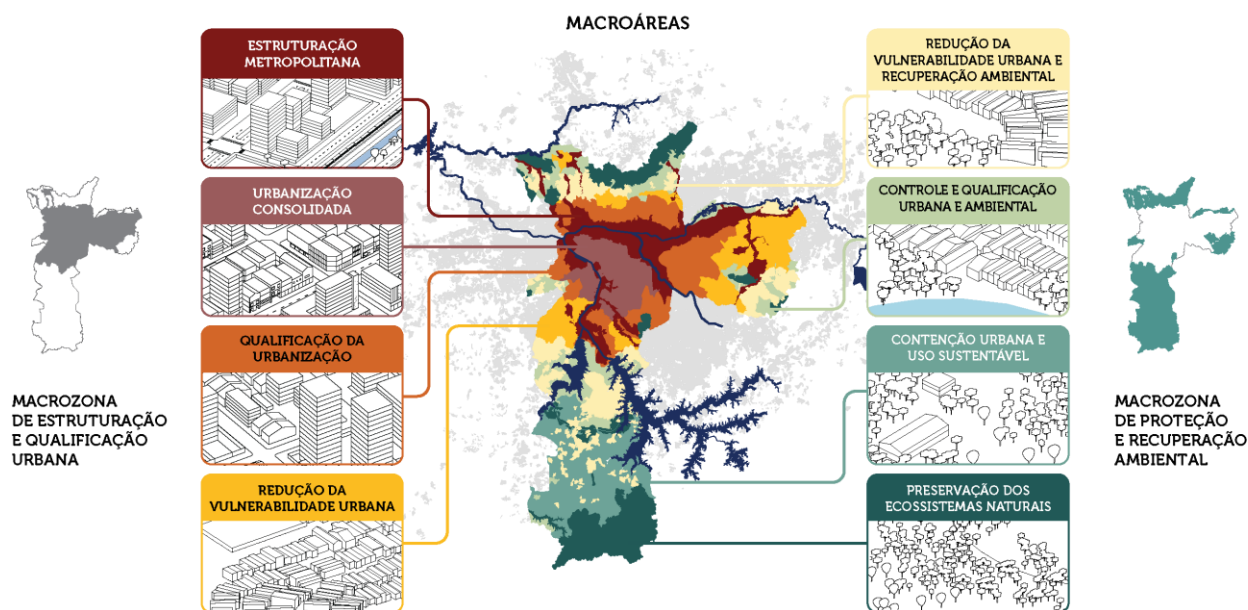
### 2.1. Plano Diretor Estratégico: Macrozonas e Macroáreas

Definidas pelos artigos 8º a 21º do Plano Diretor Estratégico - PDE (Lei 16.050/2014, revisada pelas Leis 17.975/2023 e 18.209/2024), as Macrozonas e Macroáreas constituem compartimentos do ordenamento territorial de São Paulo. Cada uma estabelece diretrizes e objetivos específicos para cada território, buscando um desenvolvimento urbano equilibrado e sustentável. Foram delimitadas de acordo com critérios de homogeneidade das características regionais, levando em conta dimensões sociais, ambientais, imobiliárias, econômicas e culturais.

A Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana, definida como a mais adequada para abrigar usos e atividades urbanos, apresenta grande diversidade de padrões de urbanização e desigualdade socioespacial. Para orientar o desenvolvimento urbano a partir de objetivos específicos, subdivide-se em 4 macroáreas: Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM), Macroárea de Urbanização Consolidada (MUC), Macroárea de Qualificação da Urbanização (MQU) e Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana (MRVU).

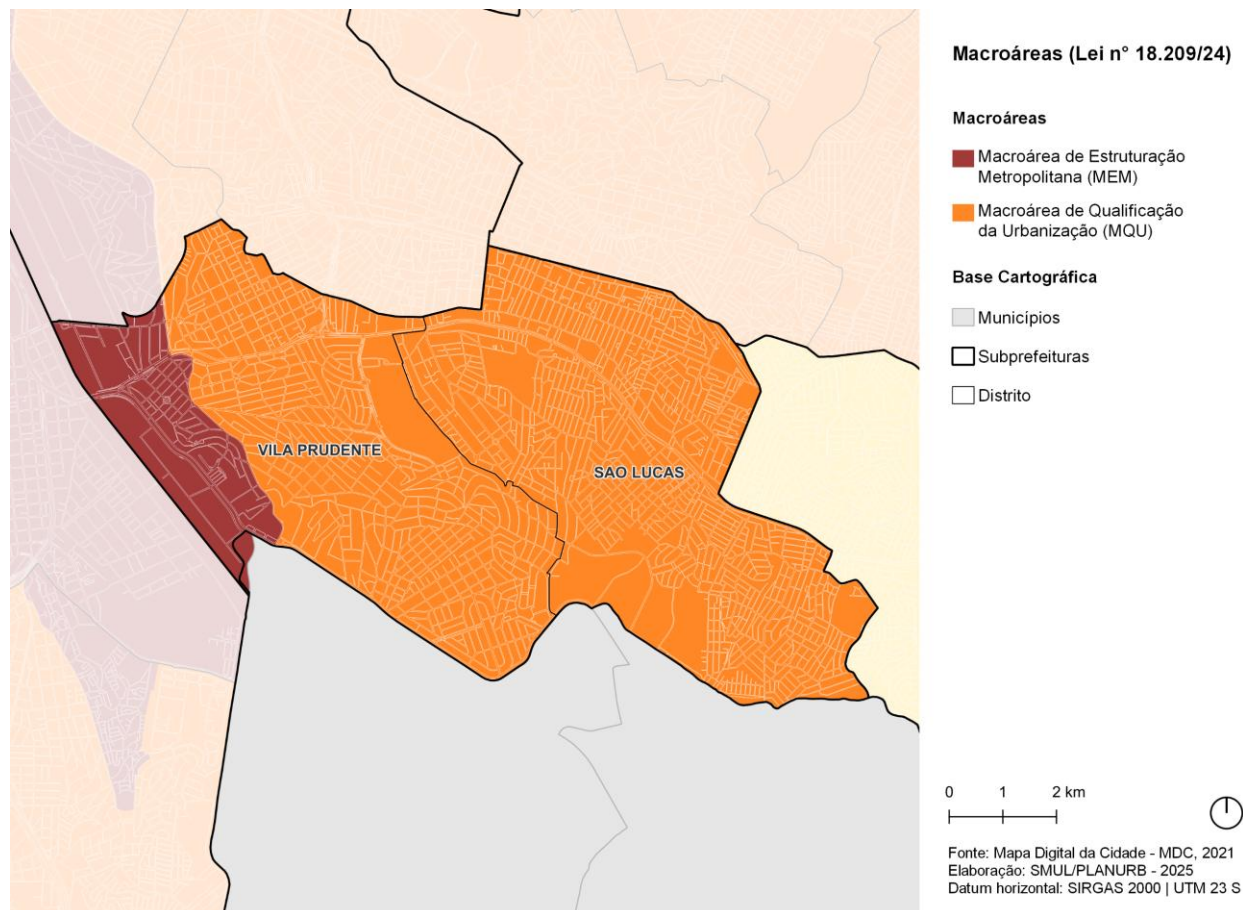
Já a Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental, cuja função principal é a prestação de serviços ambientais essenciais para a vida urbana, delimita um território ambientalmente frágil devido às suas características geológicas e geotécnicas, à presença de mananciais de abastecimento hídrico e à significativa biodiversidade. Subdivide-se em quatro macroáreas: Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental (MRVURA) e Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental (MCQUA) na Zona Urbana; Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável (MCUS) e Macroárea de Preservação de Ecossistemas Naturais (MPEN) na Zona Rural.

A figura a seguir ilustra a distribuição das Macrozonas e Macroáreas no território municipal.



Fonte: SMUL/PLANURB, adaptado do Plano Diretor Ilustrado, disponível na plataforma [Gestão Urbana](#).

A seguir, apresentam-se as macroáreas que compõem o território da Subprefeitura Vila Prudente.



A **Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM)** abrange áreas das planícies dos rios Tietê, Pinheiros e Tamanduateí, com articulação com o Centro e prolongamento junto às avenidas Jacu-Pêssego, Cupecê e Raimundo Pereira de Magalhães, além das rodovias Anhanguera e Fernão Dias. Delineia-se a partir de vias estruturais, sistemas ferroviários e rodovias que articulam municípios e integram polos de emprego da Região Metropolitana de São Paulo.

Na MEM, verificam-se processos de transformação e conversão econômica, com relevante nível de oportunidades de emprego gerados pela coexistência de antigas áreas industriais e novos padrões de uso e ocupação do solo, nos quais concentram-se atividades terciárias e importantes infraestruturas de transporte de massa. A MEM também abrange áreas de grande potencial de desenvolvimento econômico e social, mas com o desafio de promover maior aproveitamento da terra urbana.

Por abranger territórios com características tão diversificadas, o PDE subdivide a MEM em setores e subsetores, e estabelece os Planos de Intervenção Urbana (PIUs) como o instrumento definidor de estratégias, de parâmetros urbanísticos e de programa de intervenções específicos para cada uma dessas áreas.

O território da subprefeitura Vila Prudente é, em parte, sobreposto pela Operação Urbana Consorciada (OUC) Bairros do Tamanduateí, do Setor Orla Ferroviária e Fluvial da MEM.

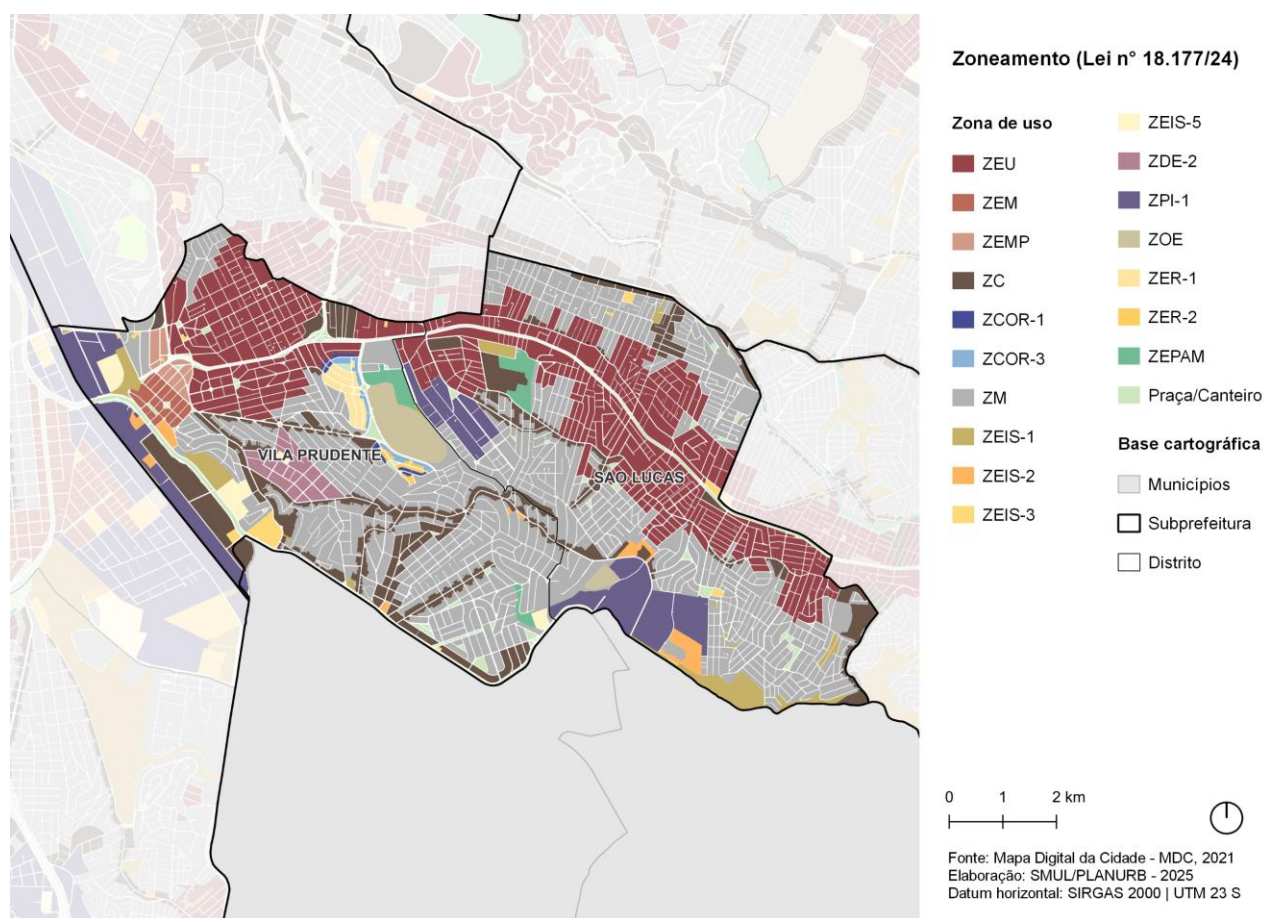
Já a **Macroárea de Qualificação da Urbanização (MQU)** caracteriza-se por territórios que apresentam padrão intermediário de urbanização, considerando as demais macroáreas urbanas. Nela observa-se significativa diversidade de usos e densidades, mas também desafios para melhorar a qualidade do espaço urbano, o que inclui, por exemplo, maior acessibilidade a equipamentos e serviços e a espaços de lazer, além de maior oferta de empregos qualificados.

Dentre os objetivos estabelecidos no art. 14 do PDE para a MQU, incluem-se (1) a melhoria das condições urbanísticas dos bairros existentes com oferta adequada de serviços, equipamentos e infraestruturas urbanas; (2) e a ampliação da oferta de oportunidades de trabalho e emprego nos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana e centralidades existentes, criando polos de atração em localidades intermediárias entre centro e periferia.

## 2.2. Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo

A Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (Lei 16.402/2016, revisada pelas Leis 18.081/2024 e 18.177/2024), complementar ao Plano Diretor Estratégico, regulamenta o zoneamento do Município de São Paulo. A definição das zonas de uso estabelece parâmetros urbanísticos e construtivos, além de orientar a compatibilização entre os usos dos espaços urbanos e ambientais.

O território da Subprefeitura Vila Prudente é composto pelas zonas de uso de representadas no mapa a seguir.

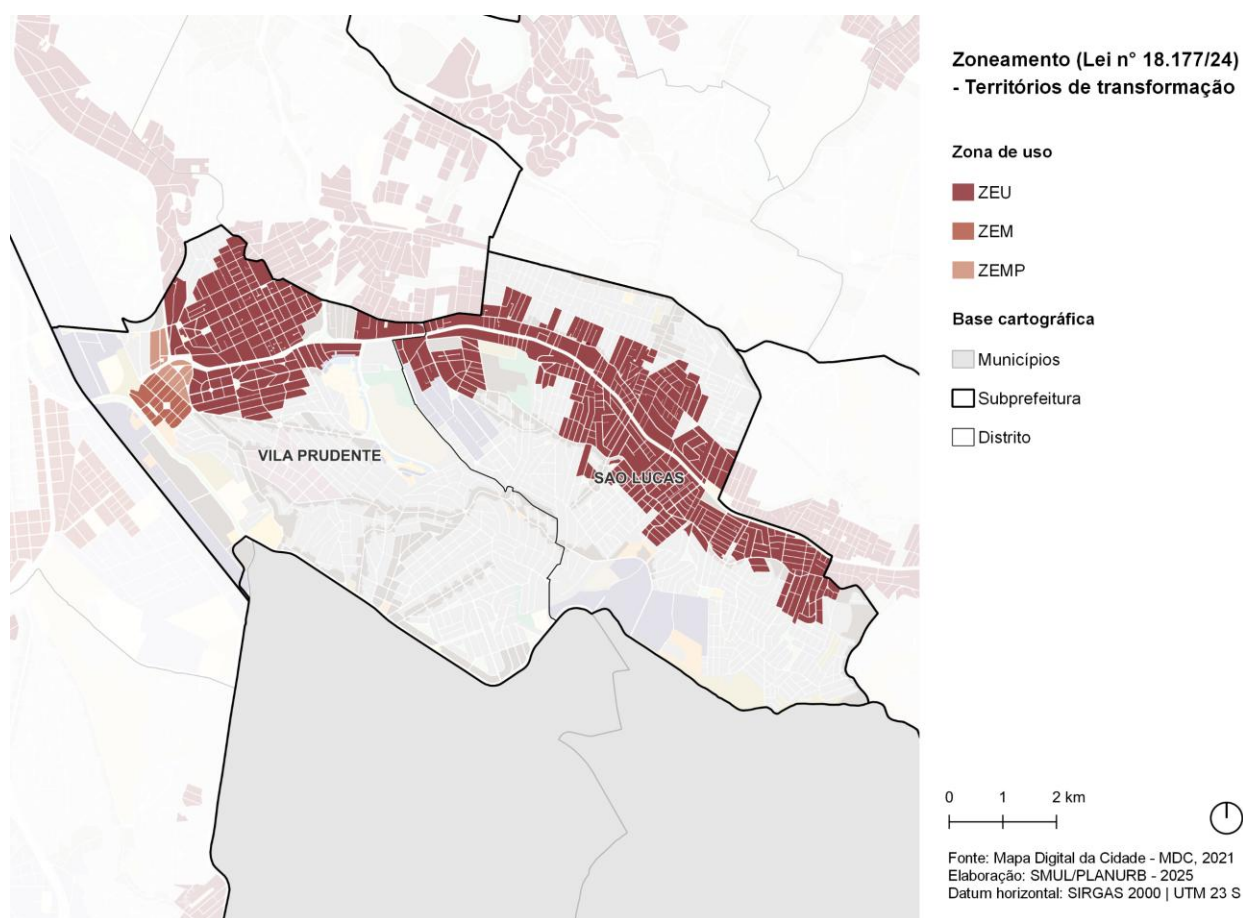


A LPUOS busca a afirmação, no território, das estratégias, objetivos e diretrizes da política urbana e do ordenamento territorial definidos pelo Plano Diretor Estratégico (PDE). Nesse contexto, organiza o zoneamento em três diferentes categorias:

## Territórios de transformação

As zonas dos territórios de transformação estão delimitadas em áreas dotadas de infraestrutura de transporte público de alta capacidade, existente ou planejada. Têm como objetivo o adensamento construtivo e habitacional, promovendo a diversificação da atividade econômica. Preveem índices mais elevados de aproveitamento do solo urbano e, consequentemente, recepcionar a atividade imobiliária de forma mais intensiva.

O mapa a seguir destaca os territórios de transformação na Subprefeitura.

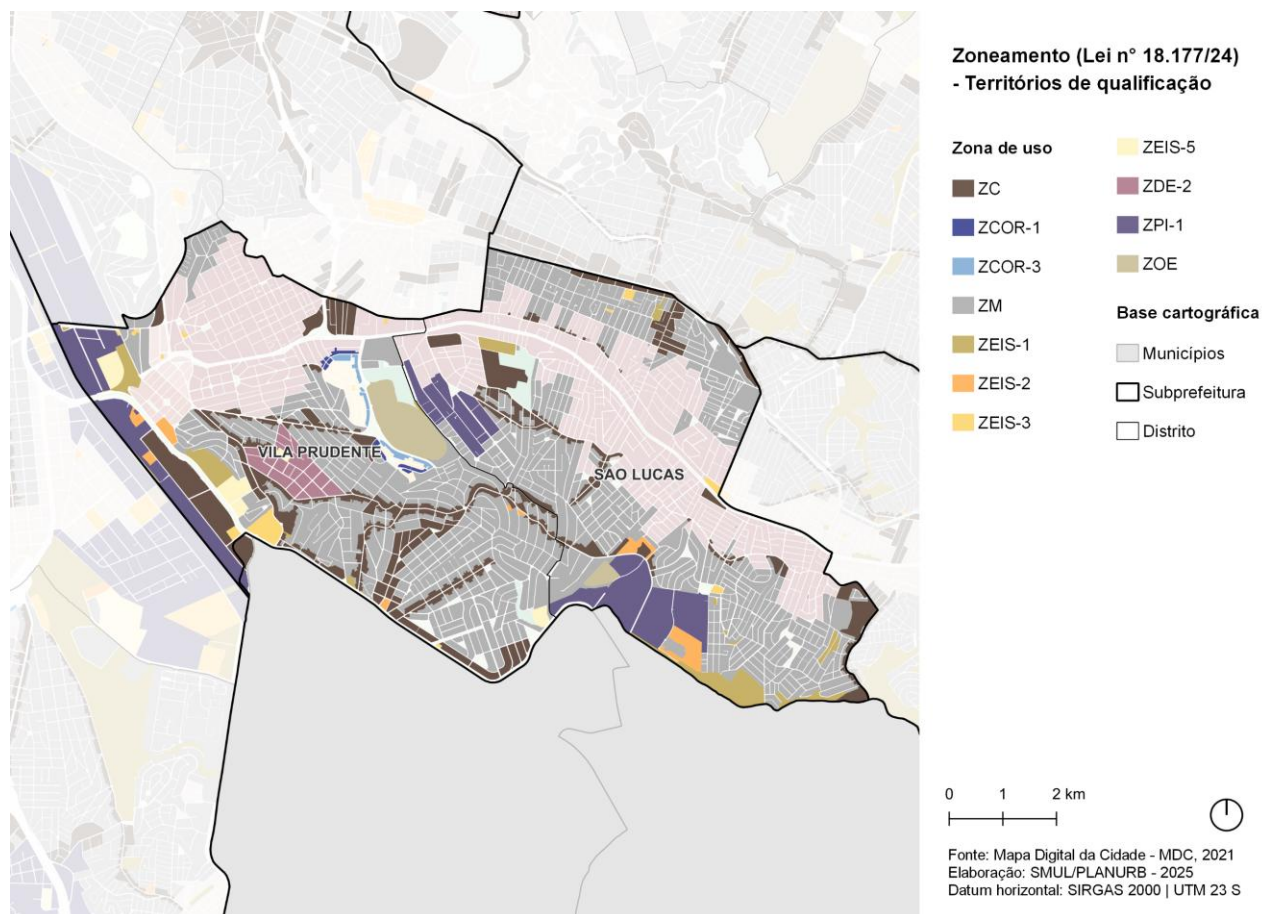


Na Subprefeitura Vila Prudente, os territórios de transformação são compostos pelas Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (ZEU), Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana (ZEM) e Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana Previsto (ZEMP). Esses territórios representam aproximadamente 22,9% da área da Subprefeitura.

## Territórios de qualificação

As zonas dos territórios de qualificação visam a manutenção dos usos não residenciais existentes, o fomento às atividades produtivas e a diversificação de usos do solo. Esses territórios permitem adensamento populacional moderado, a depender das diferentes características que constituem esses territórios.

O mapa a seguir destaca os territórios de qualificação na Subprefeitura.

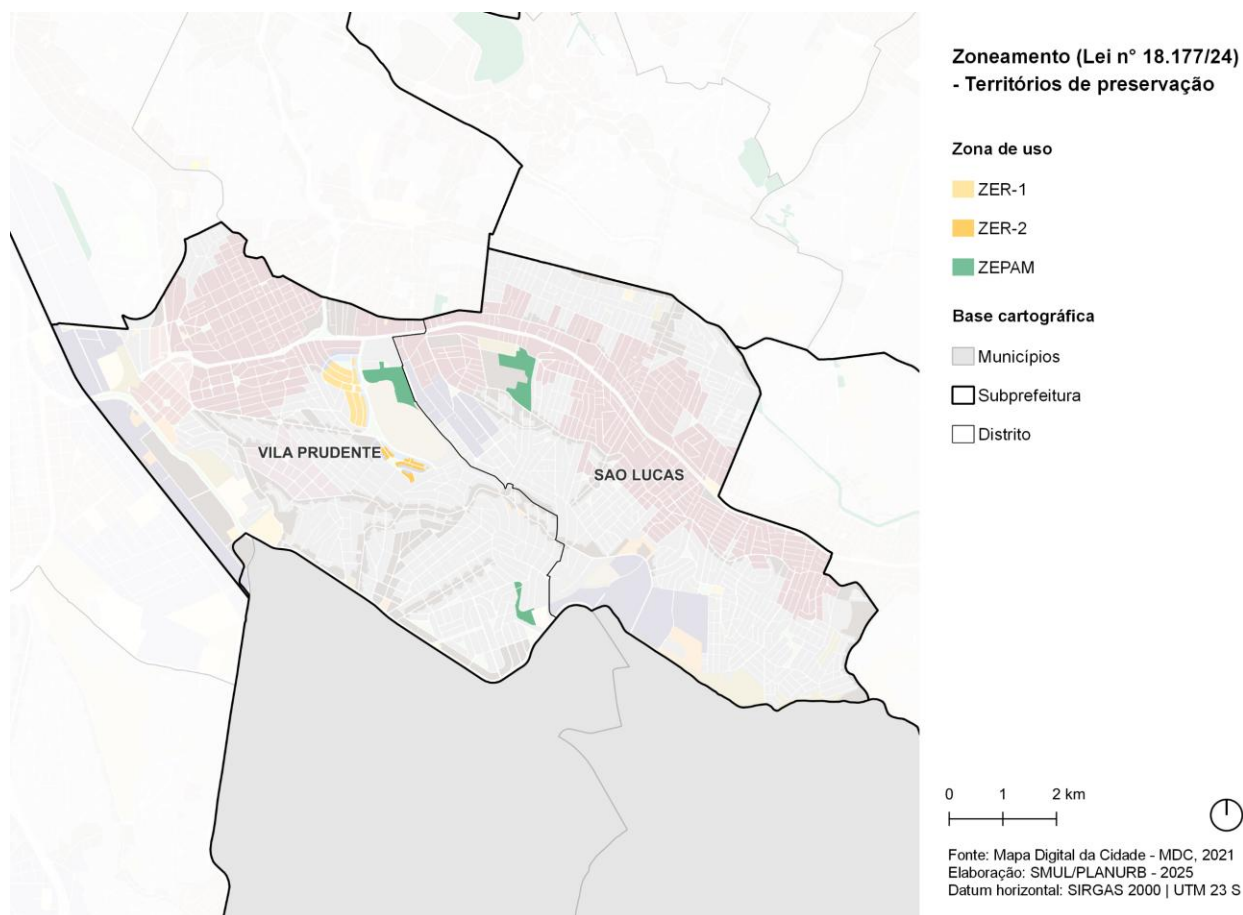


Na Subprefeitura Vila Prudente, os territórios de qualificação são compostos pelas Zona Centralidade (ZC), Zona Corredor 1 (ZCOR-1), Zona Corredor 3 (ZCOR-3), Zona Mista (ZM), Zona Especial de Interesse Social 1 (ZEIS-1), Zona Especial de Interesse Social 2 (ZEIS-2), Zona Especial de Interesse Social 3 (ZEIS-3), Zona Especial de Interesse Social 5 (ZEIS-5), Zona de Desenvolvimento Econômico 2 (ZDE-2), Zona Predominantemente Industrial 1 (ZPI-1) e Zona de Ocupação Especial (ZOE). Esses territórios representam aproximadamente 58,7% da área da Subprefeitura.

## Territórios de preservação

As zonas dos territórios de preservação visam proteger características ambientais ou tipologias urbanas de baixa e média densidade. Estabelecem parâmetros construtivos mais restritos, desestimulando a atividade imobiliária e a intensiva transformação dos lotes. Essas áreas podem abranger áreas vegetadas ou não, dependendo de determinados aspectos urbanos, como a presença de vilas, bairros ambientais ou zonas estritamente residenciais.

O mapa a seguir destaca os territórios de preservação na Subprefeitura.



Na Subprefeitura Vila Prudente, os territórios de preservação são compostos pelas Zona Exclusivamente Residencial 1 (ZER-1), Zona Exclusivamente Residencial 2 (ZER-2) e Zona Especial de Proteção Ambiental (ZEPAM). Esses territórios representam aproximadamente 1,6% da área da Subprefeitura.

## 2.3. Planos Regionais das Subprefeituras

Decorrentes do Plano Diretor Estratégico, os Planos Regionais das Subprefeituras (PRS), instituídos pelo Decreto 57.537/2016, são compostos por diretrizes e propostas para cada macrorregião e subprefeitura do Município, com ênfase aos espaços públicos e à articulação de políticas setoriais no território.

Os PRS são organizados em dois cadernos — Quadro Analítico e Perímetros de Ação —, disponíveis na plataforma [Gestão Urbana](#).

O Quadro Analítico reúne o diagnóstico do território, com base em dados socioespaciais e legislação urbanística vigente na época, e propõe diretrizes regionais ou macrorregionais. Essas diretrizes estabelecem uma interface entre a escala do Plano Diretor e a escala local, contribuindo para a territorialização das intervenções quadrienais da cidade.

O segundo caderno apresenta os Perímetros de Ação, indicados como áreas estratégicas para a qualificação do território. Eles integram a Rede de Estruturação Local, um dos elementos da estratégia territorial do PDE, prevista no artigo 9º e detalhada no artigo 26.

Com base nos PRS, apresentam-se a seguir breves contextualizações sobre as características macrorregionais e regionais, complementadas por um panorama dos Perímetros de Ação incidentes no território.

### 2.3.1. Contexto Macrorregional

A Subprefeitura Vila Prudente é parte da Macrorregião Leste 1, que ocupa um território de 146,3 km<sup>2</sup> e que inclui, também, as subprefeituras Mooca, Penha, Vila Prudente, Aricanduva-Formosa-Carrão e Sapopemba. A Macrorregião Leste 1 é limítrofe, ao Norte, com a Macrorregião Norte 1; à Leste, com a Macrorregião Leste 2; ao Sul, com a Macrorregião Sul 1; e à Oeste, com a Macrorregião Centro – Oeste.

A Macrorregião Leste 1 concentra 1.626.570 habitantes, o que corresponde a 14% da população de São Paulo, segundo o Censo de 2022. A região experimentou crescimento populacional de 0,56% em relação a 2010, concentrado na subprefeitura Mooca; nas demais subprefeituras, houve redução populacional. Como resultado, a macrorregião como um todo apresentou pouca variação na densidade demográfica, atualmente em cerca de 111 habitantes/ha.

É um território de grande diversidade ambiental e urbana, com áreas de intensa atividade de comércio e serviços, a exemplo das regiões Brás e Pari; áreas predominantemente residenciais com alto nível de vulnerabilidades ambientais; sítios históricos, como a região central da Penha; além de bairros de urbanização relativamente consolidada e de baixa vulnerabilidade socioeconômica.

O Parque do Tietê e o Parque do Carmo são importantes áreas verdes da região e concentram parte significativa da cobertura vegetal presente no território, o qual apresenta, por outro lado, baixo nível de arborização mesmo em áreas de ocupação urbana consolidada.

O PDE/2014 prevê a implementação de estratégias de ordenamento territorial diretamente relacionadas com a Macrorregião Leste 1, dentre elas os subsetores Arco Leste e Arco Tamanduateí da Macroárea de Estruturação Metropolitana, que correspondem, respectivamente, ao atual Plano de Intervenção Urbana Arco Leste (PIU-ACL) e à Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí.

### **Principais desafios apontados pelo Plano Regional da Macrorregião Leste 1**

O Quadro Analítico do Plano Regional da Macrorregião Leste 1 identifica desafios sintetizados nos seguintes pontos:

- Promoção, através de estratégias de ordenamento territorial, maior equilíbrio entre a demanda e a oferta de empregos, a qual provoca a necessidade de grandes deslocamentos intraurbanos diários;
- Melhoria na qualidade das calçadas para avanço nos níveis de acessibilidade, atratividade e conforto dos pedestres, o que inclui sombreamento e mobiliário urbano adequados;
- Avanço no atendimento habitacional, especialmente para famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica residentes em áreas de risco;
- Qualificação urbana e ambiental de córregos e áreas verdes, com fomento à permeabilidade do solo, ao sombreamento de superfícies com vegetação e à proteção de áreas ambientalmente frágeis.

### **2.3.2. Contexto Regional**

O Quadro Analítico do Plano Regional da Subprefeitura Vila Prudente indica desafios sociais, econômicos, ambientais e de infraestrutura. Os desafios sociais incluem a promoção de regularização fundiária e o direcionamento de terrenos subutilizados e das áreas demarcadas como Zonas Especiais de Interesse Social à produção de Habitação de Interesse Social, visando a garantia de moradia digna a famílias em situação de risco e a redução do déficit habitacional. Além disso, há carência de equipamentos urbanos e sociais nas áreas de educação, assistência social e saúde, especialmente no distrito São Lucas.

Do ponto de vista ambiental, é necessário ampliar as áreas verdes públicas, revitalizar praças e parques e criar espaços de lazer. A arborização urbana é especialmente importante em áreas de alta temperatura, como a orla da Linha 10 da CPTM e os bairros de Vila Prudente, Vila Califórnia e Vila Ema.

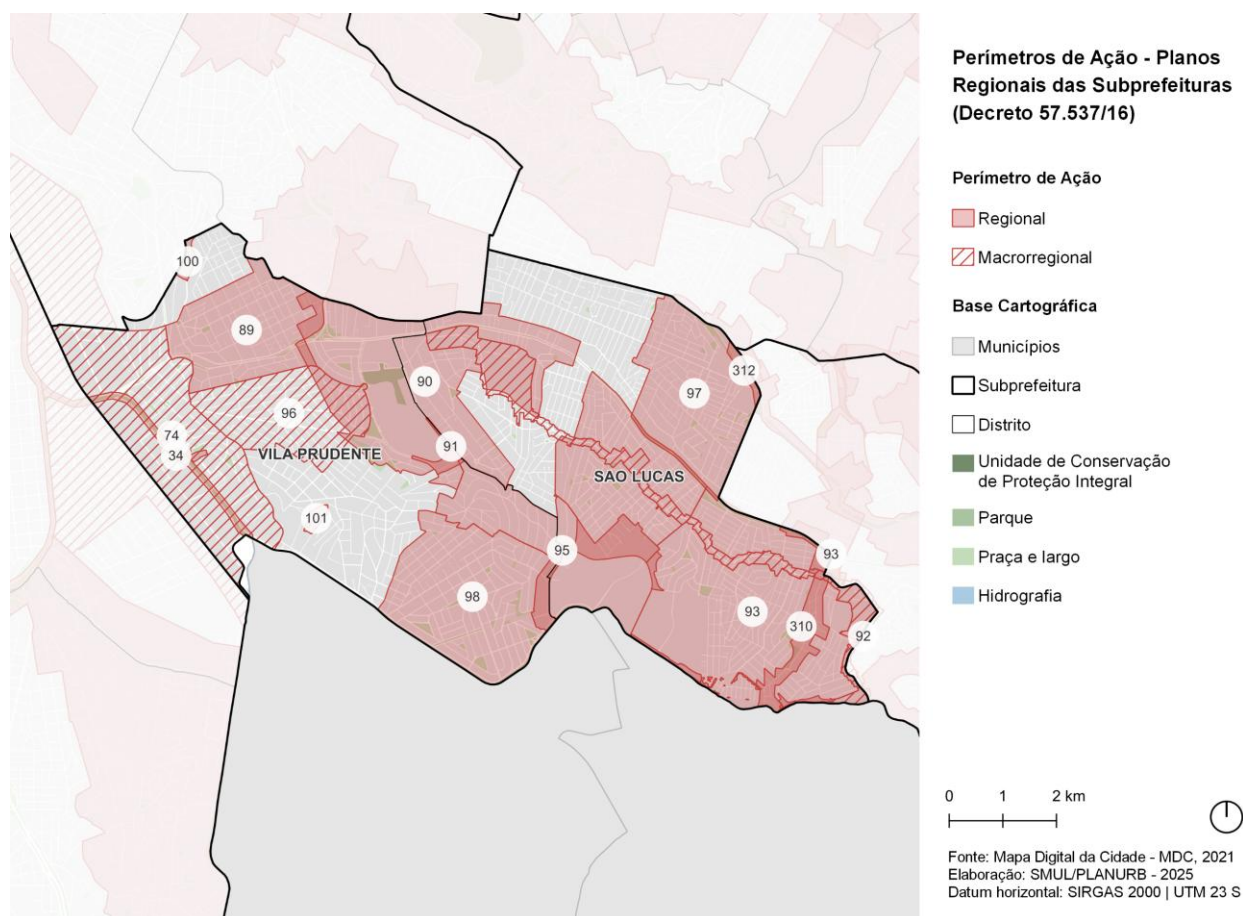
Também há conflito entre o adensamento previsto para as Zonas Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (ZEU) e áreas que exigem infraestrutura prévia de macrodrenagem, demandando planejamento para evitar riscos de inundação.

No âmbito econômico, é fundamental promover o desenvolvimento local, fortalecendo o comércio de bairro, principalmente na Rua Costa Barros e nas avenidas do Oratório e Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello.

Em relação à mobilidade, é importante a qualificação dos percursos entre os bairros da subprefeitura, especialmente ao longo da Avenida Anhaia Mello. Isso requer a implantação de corredores de ônibus e a reestruturação do sistema viário para melhorar a mobilidade de pedestres, ciclistas e veículos, garantindo a acessibilidade.

### 2.3.3. Perímetros de Ação

Para a sistematização e análise dos Perímetros de Ação da Subprefeitura, foram considerados tanto os perímetros delineados no respectivo Plano Regional quanto aqueles que constam no caderno da Macrorregião. O mapa a seguir apresenta os 15 Perímetros de Ação que abrangem o território da Subprefeitura Vila Prudente.



A sistematização dos Perímetros de Ação (PA) demonstra que, em termos gerais, os objetivos e diretrizes formulados contemplam todos os eixos temáticos identificados, evidenciando uma abordagem integrada das intervenções urbanas. Essa abrangência reflete a intenção de promover melhorias territoriais completas, por meio da articulação entre diferentes frentes setoriais.

Para evidenciar tanto as convergências entre os Perímetros quanto aspectos específicos que possam subsidiar políticas públicas mais direcionadas, a tabela a seguir apresenta de forma sintética a avaliação dos principais eixos temáticos de cada PA, seguida de uma contextualização resumida. A descrição completa e detalhada de todos os perímetros encontra-se nos Planos Regionais correspondentes.

**Tabela 1. Perímetros de Ação na Subprefeitura - Principais Eixos Temáticos**

| ID  | Nome                                  | Escala                   | Meio Amb. | Infra. e San. | Hab. Soc. | Des. Econ. Sust. | Des. Social e Equip. | Pat. Cult. | Mob. |
|-----|---------------------------------------|--------------------------|-----------|---------------|-----------|------------------|----------------------|------------|------|
| 74  | Conexões Metropolitanas               | Regional; Macrorregional | ●         | ●             | ●         | ●                | ●                    |            | ●    |
| 89  | Vila Prudente                         | Regional                 | ●         | ●             | ●         | ●                | ●                    |            | ●    |
| 90  | Território CEU e Linhas Correntes     | Regional                 | ●         | ●             | ●         | ●                | ●                    |            | ●    |
| 91  | Hospital Vila Alpina e Córrego Suzano | Regional                 | ●         | ●             |           | ●                | ●                    |            | ●    |
| 92  | Avenida do Oratório                   | Regional; Macrorregional | ●         | ●             | ●         | ●                | ●                    |            | ●    |
| 93  | Vila Industrial                       | Regional                 | ●         | ●             | ●         | ●                | ●                    |            | ●    |
| 95  | Vila Alpina e Sítio Pinheirinho       | Regional                 | ●         | ●             | ●         | ●                | ●                    |            | ●    |
| 96  | Vila Zelina                           | Regional; Macrorregional | ●         | ●             | ●         | ●                | ●                    | ●          | ●    |
| 97  | Vila Ema                              | Regional                 | ●         | ●             | ●         | ●                | ●                    |            | ●    |
| 98  | Vila Califórnia                       | Regional                 | ●         | ●             | ●         | ●                | ●                    |            | ●    |
| 100 | Córrego das Vacas                     | Regional                 | ●         | ●             | ●         |                  | ●                    |            | ●    |
| 101 | Rua dos Crepis                        | Regional                 | ●         | ●             | ●         |                  | ●                    |            | ●    |
| 310 | Egídio Martins - Antônio Fontes       | Regional                 | ●         | ●             | ●         | ●                | ●                    |            | ●    |
| 384 | Parque São Lucas                      | Regional                 | ●         | ●             |           | ●                | ●                    |            | ●    |
| 418 | Ocupações em Risco                    | Regional                 | ●         | ●             | ●         |                  | ●                    |            |      |

Em sua maioria, os perímetros da Subprefeitura Vila Prudente abrangem eixos que configuram centralidades urbanas, com concentração de comércio, serviços e equipamentos públicos. Entretanto, alguns perímetros também incluem assentamentos precários, como favelas e ZEIS, orientando diretrizes específicas voltadas à provisão habitacional, regularização fundiária e implantação de equipamentos sociais. Destacam-se, nesse sentido, os IDs 74, 90, 93 e 310. Além disso, o perímetro ID 418, sobreposto a alguns dos perímetros citados, delimita áreas com presença de risco geológico e/ou hidrológico, demandando ações voltadas à redução da vulnerabilidade socioambiental e à mitigação de riscos.

Entre as centralidades delineadas no território, destacam-se os IDs 74 e 92 como eixos macrorregionais de mobilidade e integração com municípios vizinhos. O perímetro 74 compreende áreas próximas a estações de Metrô e CPTM, articulando transporte de alta capacidade, atividades industriais, logísticas e equipamentos públicos.

Já o ID 92 abrange a Av. do Oratório, via estruturadora com uso diversificado que conecta bairros do distrito São Lucas ao município de Santo André. Ambos os territórios compartilham diretrizes voltadas à qualificação de passeios públicos, superação de barreiras urbanas (como cursos d'água, viadutos e grandes equipamentos), melhoria do sistema viário, ampliação da oferta de transporte coletivo e incremento de áreas verdes.

Diversos perímetros apresentam uso misto, combinando comércio, serviços, residências e, em alguns casos, atividades industriais e armazéns, além de concentrarem equipamentos públicos e áreas verdes. É o caso dos IDs 89, 90, 95, 96, 97, 98 e 384, nos quais as diretrizes priorizam a requalificação dos espaços públicos e ampliação da mobilidade ativa, com foco em acessibilidade universal, melhoria da iluminação pública e arborização.

Na Vila Zelina (96), destaca-se a valorização da identidade cultural e do potencial turístico vinculado à presença de imigrantes e às tradições de influência leste-europeia, orientando diretrizes específicas para implantação de equipamentos culturais, estímulo à economia criativa e preservação da paisagem urbana.

O ID 91 delimita o entorno do Hospital Vila Alpina, equipamento de saúde de escala regional, cuja presença gera fluxos intensos de pessoas e veículos. As diretrizes se concentram na melhoria da mobilidade e segurança viária, visando compatibilizar os diversos modos de transporte — pedestres, ciclistas, transporte público e veículos motorizados.

Por fim, destaca-se que os IDs 74, 89, 90, 91, 95, 96, 98, 100, 101 e 418 encontram-se total ou parcialmente inseridos no perímetro de adesão ou expandido da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí.

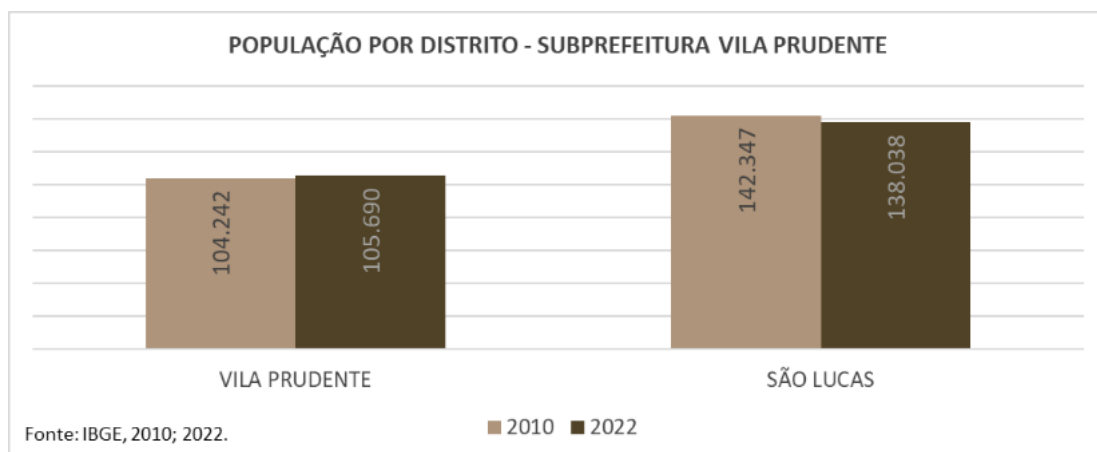
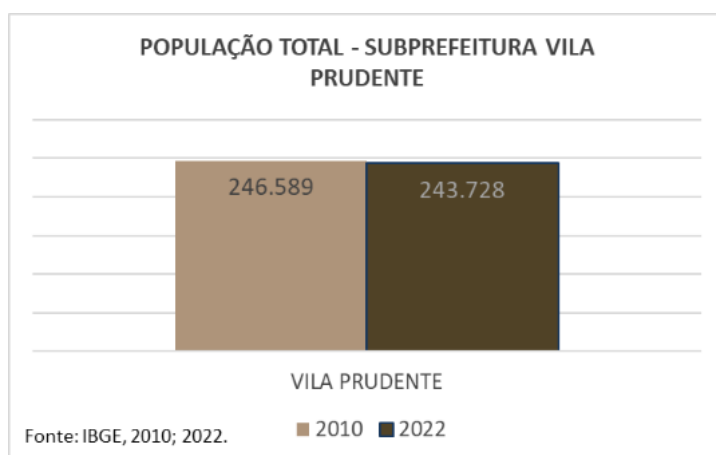
### 3. Dados e Indicadores

Essa seção visa complementar os diagnósticos territoriais apresentados nos Planos Regionais das Subprefeituras, por meio da apresentação de dados e indicadores socioeconômicos, ambientais e urbanos. Inclui o perfil demográfico da subprefeitura, com base no Censo 2022, e breves panoramas sobre cada eixo temático, elaborados a partir dos indicadores da [Coletânea de Indicadores das Subprefeituras](#), disponível na plataforma Gestão Urbana.

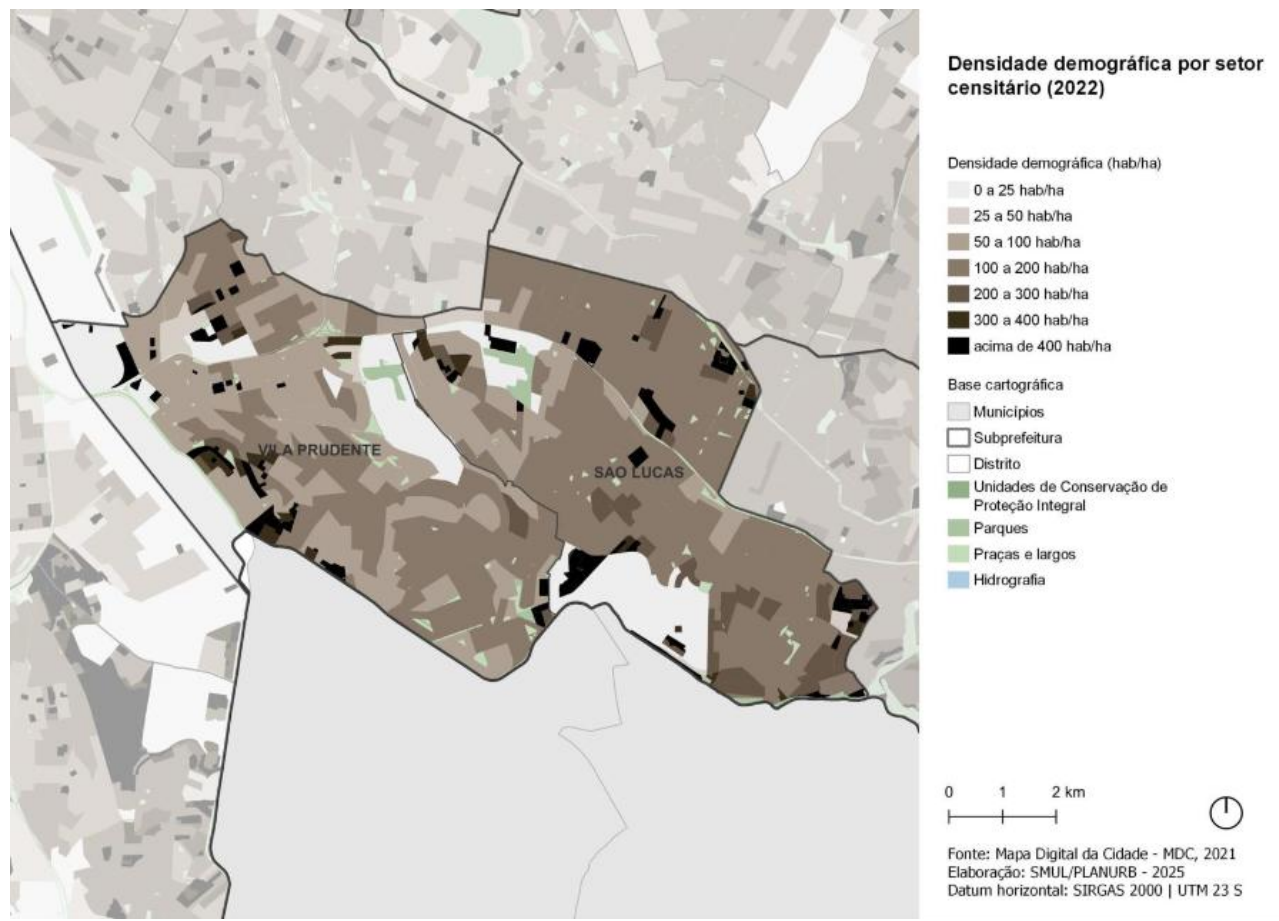
#### 3.1. Perfil Demográfico da Subprefeitura

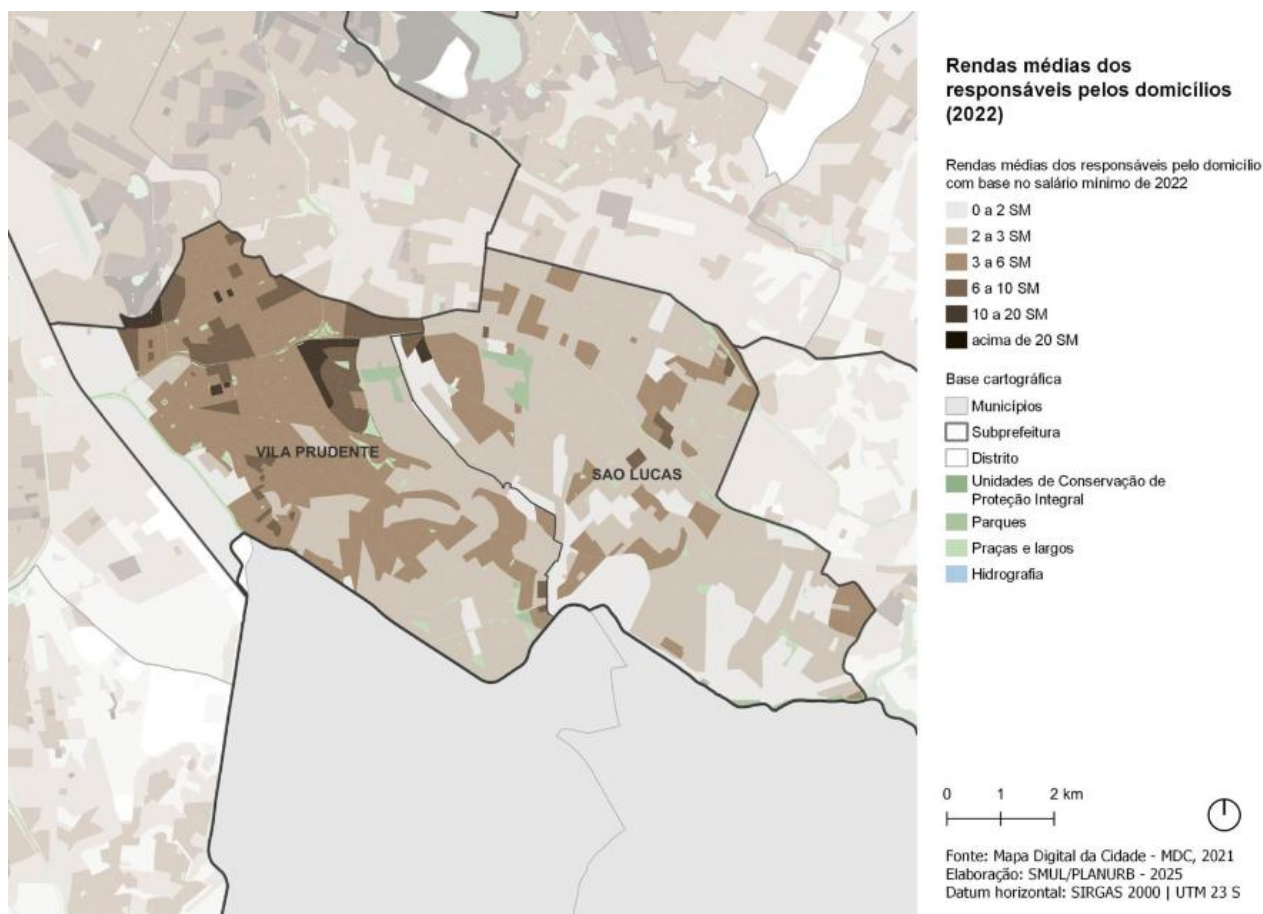
A Subprefeitura Vila Prudente apresenta população de 243.728 habitantes, conforme dados do Censo Demográfico de 2022, o que representa 2,13% da população do município de São Paulo. 56,6% da população da subprefeitura reside no distrito São Lucas (138.038 habitantes) e 43,4% no distrito Vila Prudente (105.690 habitantes).

Comparado aos dados do Censo de 2010, a subprefeitura apresentou uma redução de 1,2% em sua população. Essa redução populacional decorre do decréscimo de 3% na população do distrito São Lucas, uma vez que o distrito Vila Prudente apresentou aumento populacional de 1,4%.

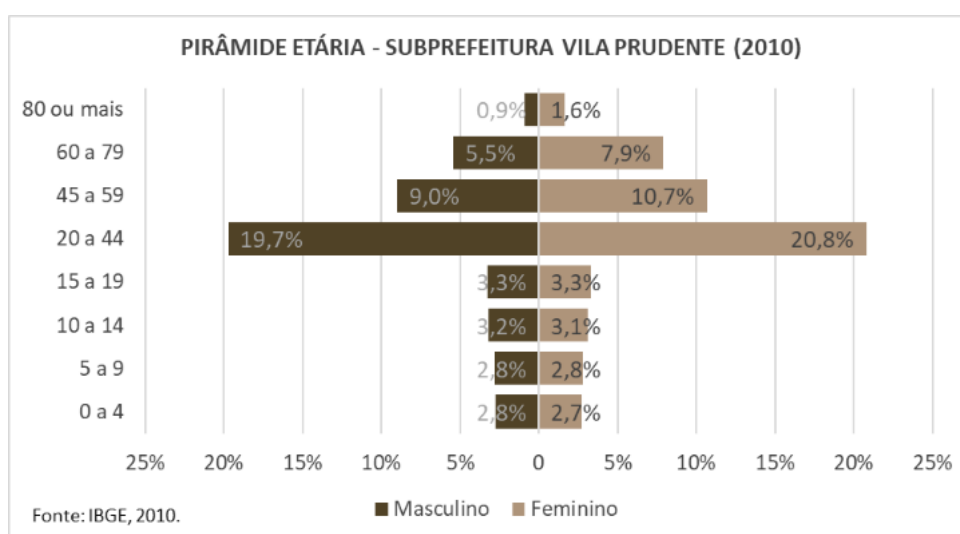
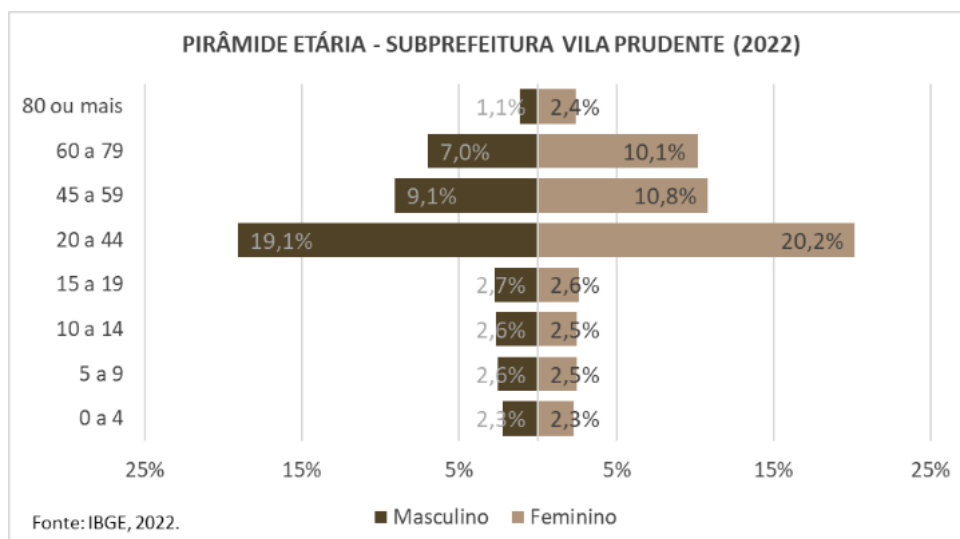


A densidade demográfica da subprefeitura é de 127,08 habitantes por hectare, havendo uma maior concentração da população a leste do território e em setores censitários esparsos nas proximidades das principais vias. Desse modo, o distrito São Lucas apresenta densidade demográfica de 142,9 habitantes por hectare e o distrito Vila Prudente, de 111,1 habitantes por hectare. Já as rendas médias dos responsáveis pelos domicílios são maiores a oeste do território da subprefeitura.

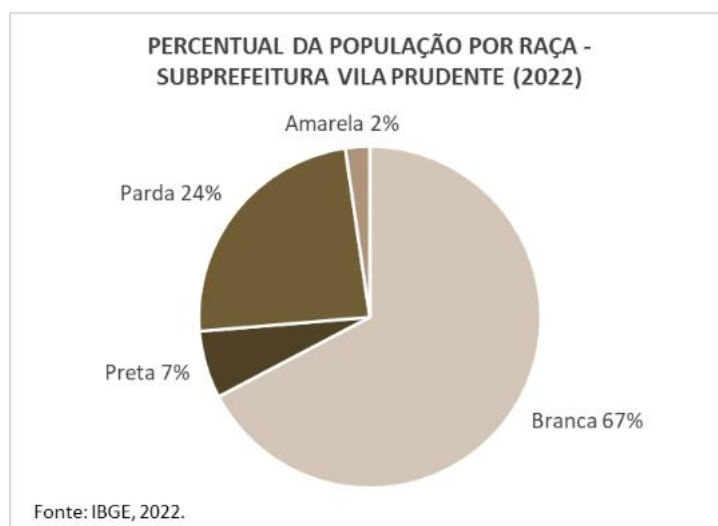




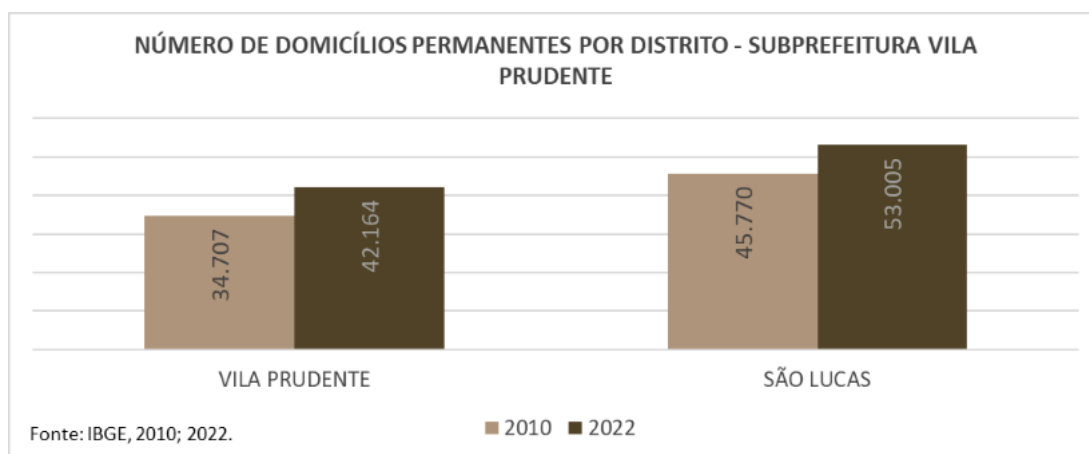
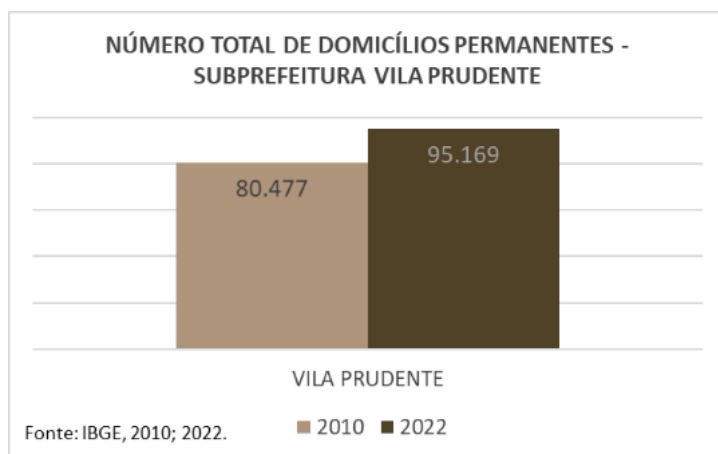
A estrutura etária da subprefeitura evidencia a predominância da população com idade entre 20 a 59 anos, que representa a maior parte da população economicamente ativa e corresponde a 59,2% da população da subprefeitura, mesmo percentual da participação da população economicamente ativa do município. Em comparação aos dados de 2010, observa-se uma redução da participação da população economicamente ativa e da população com menos de 19 anos, acompanhada de um aumento significativo do percentual de pessoas acima de 60 anos.



Do total da população da subprefeitura, 67% se autodeclarou branca, 24% parda, 7% preta e 2% amarela, de acordo com dados do Censo de 2022, havendo um percentual maior de população branca e menor de população parda e preta do que os números gerais do município (que apresentou 54% autodeclarada branca, 34% parda, 10% preta e 2% amarela).



Por fim, em relação aos domicílios, a subprefeitura apresentou um total de 95.169 domicílios permanentes em 2022, configurando um aumento de 18,3% em relação a 2010. Esse crescimento é inferior à média de crescimento de domicílios permanentes do município (de 20,5%), e foi maior no distrito Vila Prudente, que apresentou aumento de 21,5%, enquanto o distrito São Lucas apresentou 15,8% de aumento no número de domicílios permanentes.



## 3.2. Indicadores por Eixo Temático

Apresentam-se, a seguir, panoramas sintéticos dos eixos temáticos, com base no recorte territorial da subprefeitura, passíveis de complementações em versões futuras. A íntegra dos dados e informações encontra-se na [Coletânea de Indicadores das Subprefeituras](#), disponível na plataforma Gestão Urbana.

### Meio Ambiente

No âmbito dos indicadores de Meio Ambiente, observa-se que a Subprefeitura dispõe de 245,5 hectares de cobertura vegetal (2020), valor equivalente a 12,79% do território da Subprefeitura. A cobertura vegetal per capita, de 10 m<sup>2</sup>/hab., está abaixo da mediana municipal, de 22,9 m<sup>2</sup>/hab.

Quanto à área de parques municipais e estaduais existentes, o território registra 5,7 hectares — valor equivalente a 0,3% de seu território —, frente a uma mediana municipal de 92,3 hectares. Já em relação aos parques municipais planejados pelo PDE, estima-se um potencial de 11,4 hectares.

### Infraestrutura e Saneamento Ambiental

No âmbito dos indicadores de Infraestrutura e Saneamento Ambiental, o Censo 2022 indica que 0,9% dos domicílios do Município de São Paulo não possuíam conexão à rede de água, mantendo o índice de 2010, enquanto a ausência de ligação à rede de esgoto reduziu de 8% em 2010 para 2,7% em 2022. Considerando que não estão disponíveis informações atualizadas por subprefeitura, são apresentados os dados de 2010 para a Subprefeitura: 0,33% dos domicílios não estavam conectados à rede de água e 7,38% não dispunham de ligação à rede de esgoto. Esses índices se apresentam abaixo da média municipal para a rede de água (1,32%) e abaixo da média para a rede de esgoto (9,17%).

Vinculados ao sistema de drenagem, a Subprefeitura registrou 1 ocorrência de inundação e 1 de alagamento em 2024, de um total de 214 e 237 no Município, respectivamente. No que se refere aos resíduos sólidos, o território dispõe de 3 unidades de ecoponto, o que representa 2,73 equipamentos a cada 100 mil domicílios.

Por fim, no campo da infraestrutura de telecomunicação, registram-se 52 pontos de Wi-Fi Livre, equivalentes a 16,4 pontos por 100 mil domicílios, correspondentes a locais de acesso gratuito à internet em espaços públicos.

### Habitação Social

No âmbito dos indicadores de Habitação Social, observa-se a presença de 18 favelas, que ocupam 14,15 hectares, correspondendo a 0,74% do território da Subprefeitura, frente aos 2.395,7 hectares presentes no Município.

Quanto às áreas em situação de risco hidrológico e geológico, considerando todas as categorias (R1, R2, R3 e R4) e excluídas as sobreposições, registra-se um total de 26,9 hectares — valor equivalente a 1,4% de seu território —, em comparação aos 2.252,4 hectares identificados no Município.

No que se refere aos procedimentos de regularização fundiária em núcleos urbanos informais, entre os anos de 2020 e 2023, foram beneficiadas 17 famílias na Subprefeitura.

### **Desenvolvimento Econômico Sustentável**

Segundo o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS), em 2021, a Subprefeitura contava com 44.866 empregos formais, correspondendo a 0,94% do total do Município, com predominância nos setores de serviços (19.416), comércio (13.351) e indústria (9.652).

Entre 2016 e 2021, o total de empregos formais na Subprefeitura cresceu 10,43%, com destaque para os setores de serviços e comércio, que registraram aumento de 31,31% e 4,15%, respectivamente. Em contrapartida, a indústria apresentou redução de 14,02%.

Tratando do número de estabelecimentos formais, em 2021, a Subprefeitura contava com 4.503 estabelecimentos formais, correspondendo a 1,69% do Município, com predominância de estabelecimentos nos setores de serviço (1.776), comércio (1.933) e indústria (602).

No período de 2016 a 2021, o total de estabelecimentos formais na Subprefeitura diminuiu 4,03%. No período, o setor de serviços registrou queda de 0,39%, o setor de comércio registrou queda 5,01%, enquanto a indústria apresentou queda de 13,13%.

Por fim, observa-se que a proporção de estabelecimentos formais de economia criativa em relação ao total de estabelecimentos formais é de 11,81%.

### **Desenvolvimento Social e Equipamentos**

No âmbito dos indicadores de Desenvolvimento Social e Equipamentos, a Subprefeitura Vila Prudente apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,785, valor inferior ao registrado para o município (0,805).

Entre as famílias em situação de extrema pobreza (2025) — aquelas com renda de até ¼ de salário-mínimo per capita —, registram-se 6.212 famílias, de um total de 482.394 no município.

De acordo com o Censo da População em Situação de Rua (2021), a Subprefeitura contabiliza 303 pessoas, diante de um total de 31.884 no município.

Observa-se a presença de 87 equipamentos públicos de educação, da administração direta ou de rede conveniada — incluindo Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI), Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI), Centro de Educação Infantil (CEI), Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF), Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio (EMEFM), Escola Estadual (EE) e Centro Educacional Unificado (CEU) —, correspondentes a 20,1 equipamentos por 100 mil habitantes residentes na Subprefeitura.

Observa-se a presença de 10 equipamentos públicos de saúde — incluindo UBS, UPA e hospitais —, correspondentes a 4,1 equipamentos por 100 mil habitantes residentes na Subprefeitura.

Observa-se a presença de 3 equipamentos públicos de cultura — incluindo Museus, Bibliotecas, Casas de Cultura, Centro Culturais, CEU e escolas de artes e música —, correspondentes a 1,23 equipamentos por 100 mil habitantes residentes na Subprefeitura.

Observa-se a presença de 15 equipamentos públicos de esporte — incluindo Centros Esportivos, Clubes da Comunidade e CEU —, correspondentes a 6,56 equipamentos por 100 mil habitantes residentes na Subprefeitura.

Observa-se a presença de 27 equipamentos públicos de assistência social, da administração direta ou de rede parceira — incluindo atendimento básico e especial de média e alta complexidade —, correspondentes a 11,08 equipamentos por 100 mil habitantes residentes na Subprefeitura.

### **Patrimônio Cultural**

No âmbito dos indicadores de Patrimônio Cultural, observa-se que, de um total de 5.753 bens tombados no município — incluindo parques e áreas naturais —, a Subprefeitura apresenta 2 bens tombados, correspondente a 0,17% da área de seu território.

A Subprefeitura não apresenta incidência de outros instrumentos de proteção ao patrimônio cultural previstos no PDE.

### **Mobilidade**

No âmbito dos indicadores de Mobilidade, a Subprefeitura apresenta 20,26% da população residente dentro de um raio de 500 metros do transporte público de alta capacidade, traçado a partir das estações de metrô e trem e dos pontos de ônibus localizados nos corredores exclusivos.

Sobre a infraestrutura municipal de transporte, a Subprefeitura dispõe de 1,69 Km de corredores exclusivos e 19,1 Km de faixas exclusivas de ônibus. Além disso, a rede cicloviária implantada corresponde a 16,9 Km.

Em 2023, foram registradas 14 mortes no trânsito no território da Subprefeitura, diante de 874 no município. Das ocorrências locais, cerca de 42,9% foram mortes de pedestres, 21,4% de motociclistas, 14,3% de ocupantes de veículos (motoristas e passageiros de automóveis, ônibus e caminhões) e 14,29% de ciclistas.

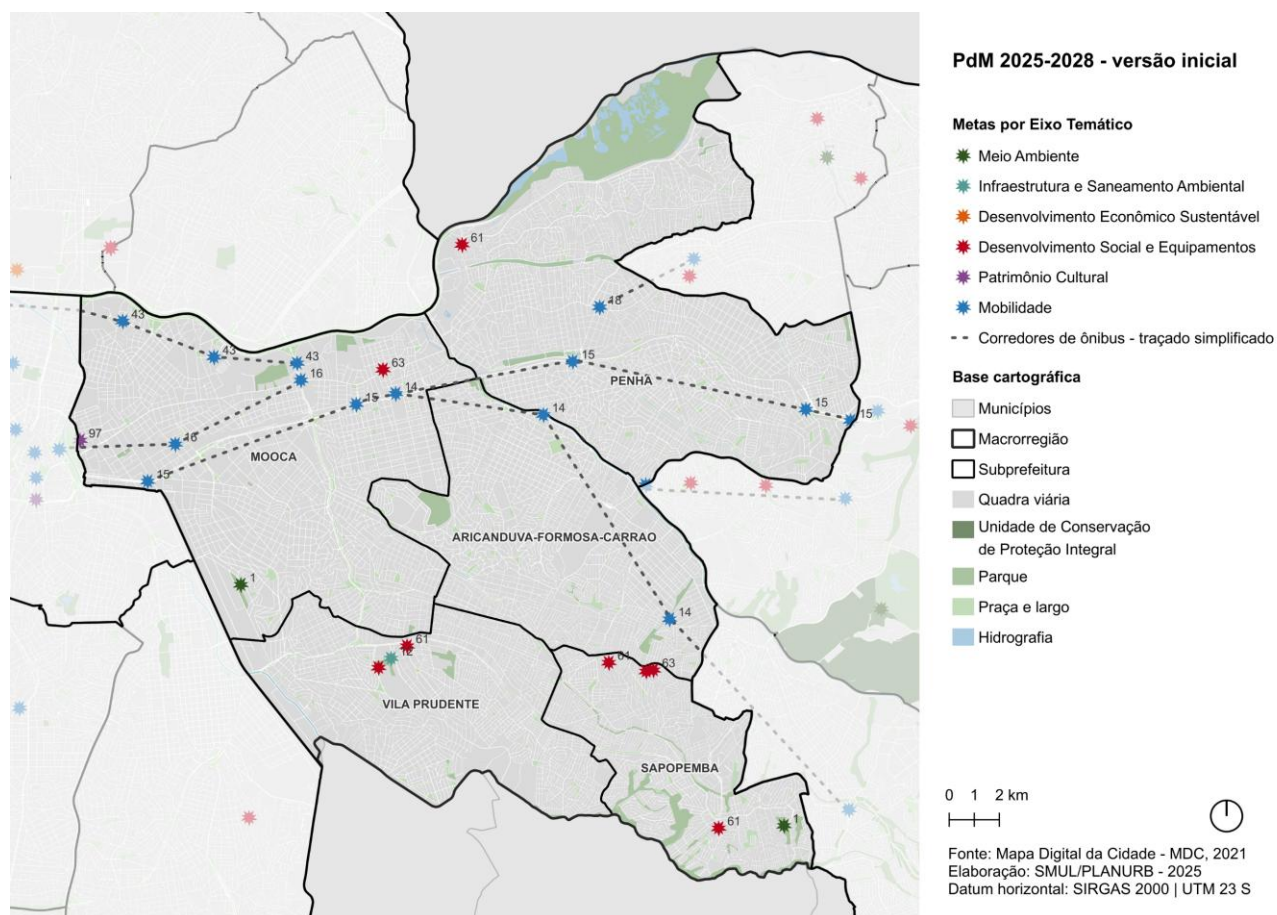
## 4. Intervenções territoriais previstas

Esta seção apresenta as intervenções territoriais previstas para o quadriênio, com vistas a subsidiar a identificação de potencialidades para articulação das diferentes políticas setoriais. No momento, é composta pelas prioridades da gestão municipal, definidas na versão inicial do Programa de Metas 2025-2028, podendo ser revisada e complementada a partir da consolidação de sua versão participativa bem como das definições estabelecidas por outros instrumentos do planejamento municipal.

Ressalta-se que as metas apresentadas, bem como suas localizações, possuem caráter preliminar e podem ser ajustadas ao longo do processo, conforme avaliação dos órgãos competentes.

### 4.1. Programa de Metas 2025-2028 (versão inicial)

O mapa a seguir apresenta as metas regionalizadas da versão inicial do Programa de Metas 2025-2028 (PdM), considerando o recorte territorial da Macrorregião Leste 1. Na sequência, a tabela traz uma síntese dessas metas. A íntegra do conteúdo, incluindo metas e respectivas ações estratégicas, encontra-se disponível para consulta na plataforma do [Programa de Metas](#).



**Tabela 2. Metas Regionalizadas na Macrorregião Leste 1**

| Meta                                                                        | Conteúdo resumido                                                                                           | Órgão Responsável            | Eixo Temático Principal               | Subtema Associado           |
|-----------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| Meta 1                                                                      | Entregar 8 novos parques                                                                                    | SVMA                         | Meio Ambiente                         | Parque                      |
| Meta 12                                                                     | Entregar 8 novos piscinões e iniciar a construção de outros 6                                               | SIURB                        | Infraestrutura e Saneamento Ambiental | Drenagem                    |
| Meta 14                                                                     | Iniciar a operação do BRT Aricanduva                                                                        | SIURB; SPObras; SMT; SPTrans | Mobilidade                            | Transporte Público Coletivo |
| Meta 15                                                                     | Iniciar a operação do trecho I do novo BRT Radial Leste                                                     | SIURB; SPObras; SMT; SPTrans | Mobilidade                            | Transporte Público Coletivo |
| Meta 16                                                                     | Entregar o Corredor Celso Garcia                                                                            | SMT                          | Mobilidade                            | Transporte Público Coletivo |
| Meta 18                                                                     | Requalificar o Corredor Amador Bueno                                                                        | SIURB; SPObras; SMT; SPTrans | Mobilidade                            | Transporte Público Coletivo |
| Meta 43                                                                     | Iniciar as obras de prolongamento da Avenida Marquês de São Vicente (novo Boulevard Marquês de São Vicente) | SPObras; SPUrbanismo         | Mobilidade                            | Sistema Viário              |
| Meta 61                                                                     | Ampliar o acesso à saúde com a entrega de 48 novos equipamentos                                             | SMS                          | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Equipamento de Saúde        |
| Meta 63                                                                     | Reformar 8 hospitais, viabilizar melhorias em outros 4 e entregar o novo Hospital Sorocabana                | SMS                          | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Equipamento de Saúde        |
| Meta 81                                                                     | Inaugurar 12 novos CEUs e viabilizar mais 10                                                                | SME                          | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Equipamento de Educação     |
| Meta 87                                                                     | Priorizar 25 obras, novas ou de reforma, nos cemitérios públicos                                            | SPRegula                     | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Equipamento de Saúde        |
| Meta 97                                                                     | Viabilizar um centro de economia criativa na Casa das Retortas                                              | SMC; SPUrbanismo             | Patrimônio Cultural                   | Patrimônio Material         |
| <div></div> Meta prevista dentro dos limites da Subprefeitura Vila Prudente |                                                                                                             |                              |                                       |                             |

Entre as intervenções previstas para o território da Subprefeitura Vila Prudente, observam-se dois eixos temáticos. No eixo *Desenvolvimento Social e Equipamentos*, sob enfoque da *Saúde*, estão previstas as entregas da UPA Vila Prudente, unidade em fases de obras sob responsabilidade da Secretaria Municipal da Saúde (SMS). Essas intervenções vinculam-se à Meta 61, que contempla a expansão da rede municipal de saúde com o objetivo de aprimorar a atenção básica e qualificar o atendimento de urgências.

Ainda nesta temática, a Meta 87, prevê a requalificação do Crematório Vila Alpina, com o objetivo de viabilizar iniciativas previstas nos contratos de concessão dos serviços cemiteriais e funerários, com foco na ampliação da oferta, modernização das estruturas e preservação do patrimônio público.

Por fim, no eixo *Infraestrutura e Saneamento Ambiental*, a Meta 12 estabelece a continuidade das obras no Piscinão Mooca, a fim de promover ações de qualificação do sistema de

drenagem do município. A meta compreende a construção de reservatórios destinados à contenção do volume excedente de águas pluviais que não são absorvidos por massas d'água existentes, contribuindo, assim, para a mitigação de alagamentos em áreas suscetíveis a inundações.

Além das metas já regionalizadas na Macrorregião e Subprefeitura, as tabelas a seguir apresentam aquelas ainda passíveis de regionalização. Embora não contemplem, neste momento, a definição territorial de suas ações, essas metas poderão, ao longo da implementação do PdM 2025-2028 e conforme os critérios estabelecidos pelos órgãos competentes, ser direcionadas também para o território da Subprefeitura.

Para fins de análise, neste relatório as metas foram agrupadas em dois blocos temáticos: o primeiro reúne ações relacionadas a meio ambiente, infraestrutura e saneamento ambiental, e habitação social; o segundo abrange iniciativas de desenvolvimento econômico sustentável, desenvolvimento social e equipamentos, patrimônio cultural e mobilidade.

Ressalta-se que uma mesma meta pode se relacionar a mais de um bloco temático, em razão de sua natureza transversal, e que algumas já se encontram parcialmente regionalizadas na versão inicial do PdM.

**Tabela 3. Metas Regionalizáveis – Bloco Temático 1:**  
**Meio Ambiente | Infraestrutura e Saneamento Ambiental | Habitação Social**

| <b>Meta</b> | <b>Conteúdo resumido</b>                                                                           | <b>Órgão Responsável</b> | <b>Subtema(s) associado(s)</b>                               |
|-------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|--------------------------------------------------------------|
| Meta 2      | Revitalizar 25 parques                                                                             | SVMA                     | Parque                                                       |
| Meta 3      | Realizar o Projeto Árvores de São Paulo                                                            | SVMA; SMSUB              | Arborização Urbana; Área Verde; Educação Ambiental; Drenagem |
| Meta 4      | Alcançar 11,4% de tratamento de materiais recicláveis                                              | SPRegula; SMSUB; SMDet   | Resíduos Sólidos; Recuperação Ambiental; Mudanças Climáticas |
| Meta 5      | Levar atividades de conscientização e educação ambiental a 240 mil pessoas                         | SVMA                     | Educação Ambiental                                           |
| Meta 7      | Entregar 40 mil habitações de interesse social a famílias de baixa renda                           | SEHAB                    | Provisão Habitacional                                        |
| Meta 8      | Entregar 100 mil títulos de posse ou propriedade por meio do Pode Entrar – Regularização Fundiária | SEHAB                    | Regularização Fundiária                                      |
| Meta 9      | Beneficiar 50 mil famílias com urbanização de áreas de favela                                      | SEHAB                    | Plano de Urbanização                                         |
| Meta 10     | Revitalizar 20 empreendimentos habitacionais sob responsabilidade da SEHAB/COHAB                   | SEHAB                    | Provisão Habitacional                                        |
| Meta 11     | Realizar obras de canalização de córregos e contenção de encostas em 14 áreas prioritárias         | SIURB; SEHAB             | Áreas de Risco; Rede Hídrica; Drenagem                       |
| Meta 51     | Realizar 10 ações de requalificação urbana                                                         | SMUL                     | Espaço Livre Público                                         |
| Meta 84     | Entregar 10 Vilas Reencontro                                                                       | SMADS                    | Provisão Habitacional                                        |
| Meta 106    | Fortalecer o Programa Sampa+Rural                                                                  | SMDet                    | Educação Ambiental                                           |
| Meta 116    | Estabelecer um Centro de Inovação                                                                  | SMIT                     | Cidade Inteligente                                           |

**Tabela 4. Metas Regionalizáveis – Bloco Temático 2: Desenvolvimento Econômico Sustentável | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Patrimônio Cultural | Mobilidade**

| <b>Meta</b> | <b>Conteúdo resumido</b>                                                                        | <b>Órgão Responsável</b>            | <b>Subtema(s) associado(s)</b>                                                  |
|-------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| Meta 4      | Alcançar 11,4% de tratamento de materiais recicláveis                                           | SPRegula; SMSUB; SMDET              | Agroecologia e Sustentabilidade                                                 |
| Meta 5      | Levar atividades de conscientização e educação ambiental a 240 mil pessoas                      | SVMA                                | Agroecologia e Sustentabilidade                                                 |
| Meta 11     | Realizar obras de canalização de córregos e contenção de encostas em 14 áreas prioritárias      | SIURB; SEHAB                        | Segurança Pública                                                               |
| Meta 44     | Atingir 1.000 quilômetros de malha cicloviária                                                  | SMT                                 | Sistema Cicloviário; Segurança Viária                                           |
| Meta 45     | Instalar mais 200 quilômetros de Faixa Azul                                                     | SMT                                 | Sistema Viário; Segurança Viária                                                |
| Meta 47     | Entregar um heliponto na Marginal Tietê                                                         | SMSUB                               | Segurança Pública; Segurança Viária                                             |
| Meta 48     | Recuperar 10.000.000 de metros quadrados de vias públicas com asfalto novo                      | SMSUB                               | Sistema Viário                                                                  |
| Meta 49     | Pavimentar 400.000 metros quadrados de vias de terra                                            | SMSUB                               | Sistema Viário; Transporte Público Coletivo                                     |
| Meta 50     | Renovar 1.000.000 de metros quadrados de calçadas                                               | SMSUB                               | Circulação de Pedestres; Acessibilidade                                         |
| Meta 51     | Realizar 10 ações de requalificação urbana                                                      | SMUL                                | Centralidade Local; Circulação de Pedestres; Acessibilidade                     |
| Meta 57     | Levar a mais 200 escolas o Programa de Proteção Escolar                                         | SMSU                                | Equipamento de Educação; Segurança Pública                                      |
| Meta 60     | Assegurar o atendimento do Programa Guardiã Maria da Penha                                      | SMSU; SMDHC; SMDET; SMADS; SGM/SEPE | Equipamento de Assistência Social; Segurança Pública; Vulnerabilidade Social    |
| Meta 61     | Ampliar o acesso à saúde com a entrega de 48 novos equipamentos                                 | SMS                                 | Equipamento de Saúde                                                            |
| Meta 62     | Entregar 4 unidades do novo Paulistão da Saúde                                                  | SMS                                 | Equipamento de Saúde                                                            |
| Meta 63     | Reformar 8 hospitais, viabilizar melhorias em outros 4 e entregar o novo Hospital Sorocabana    | SMS                                 | Equipamento de Saúde                                                            |
| Meta 70     | Entregar 3 Centros TEA nas regiões Leste, Sul e Oeste                                           | SMPED                               | Equipamentos e Serviços Públicos; Equipamento de Saúde; Equipamento de Educação |
| Meta 71     | Abrir ou requalificar 15 equipamentos e serviços de atendimento a pessoas com deficiência e TEA | SMS                                 | Equipamento de Saúde                                                            |
| Meta 72     | Entregar 4 unidades da Casa Mãe Paulistana – Pessoa com Deficiência                             | SMPED                               | Equipamentos e Serviços Públicos                                                |
| Meta 81     | Inaugurar 12 novos CEUs e viabilizar mais 10                                                    | SME                                 | Equipamento de Educação; Equipamentos e Serviços Públicos                       |
| Meta 83     | Entregar 25 novos equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional                             | SMDHC/SESANA                        | Equipamento de Segurança Alimentar; Vulnerabilidade Social                      |

|          |                                                                                                                            |            |                                                                      |
|----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|----------------------------------------------------------------------|
| Meta 84  | Entregar 10 Vilas Reencontro                                                                                               | SMADS      | Equipamento de Assistência Social;<br>Vulnerabilidade Social         |
| Meta 87  | Priorizar 25 obras, novas ou de reforma, nos cemitérios públicos                                                           | SPRegula   | Equipamentos e Serviços Públicos;<br>Patrimônio Material             |
| Meta 88  | Requalificar 65 equipamentos esportivos                                                                                    | SEME       | Equipamento de Esporte e Lazer                                       |
| Meta 89  | Expandir o Programa Centro Olímpico para 6 novos locais                                                                    | SEME       | Equipamento de Esporte e Lazer                                       |
| Meta 90  | Criar o Programa de Requalificação de Equipamentos Culturais “SP+Cultura – Requalifica” e revitalizar 25 espaços culturais | SMC        | Equipamento de Cultura                                               |
| Meta 91  | Abrir duas novas unidades da Escola Municipal de Iniciação Artística (EMIA)                                                | SMC        | Equipamento de Cultura                                               |
| Meta 96  | Inaugurar o Polo Sampa Games e acelerar o desenvolvimento de 100 empresas do setor                                         | SMDet      | Economia Criativa                                                    |
| Meta 98  | Abrir 5 novos equipamentos de economia criativa                                                                            | SMC; SMDet | Economia Criativa;<br>Vulnerabilidade Social                         |
| Meta 106 | Fortalecer o Programa Sampa+Rural                                                                                          | SMDet      | Agroecologia e Sustentabilidade;<br>Turismo; Equipamento de Educação |
| Meta 109 | Dobrar o número de roteiros do Programa Vai de Roteiro                                                                     | SMTUR      | Turismo                                                              |
| Meta 116 | Estabelecer um Centro de Inovação                                                                                          | SMIT       | Economia Criativa; Equipamentos e Serviços Públicos                  |

## 5. Participação Social

Neste ciclo de planejamento, a participação social vinculada aos Planos de Ação das Subprefeituras atende simultaneamente ao Decreto 57.537/2016, que trata da elaboração dos PAS, e ao Decreto 59.574/2020, que determina a realização de audiências públicas integradas sobre os instrumentos do Sistema Municipal de Planejamento.

A primeira etapa, realizada entre abril e maio de 2025, contou com 36 audiências públicas — uma geral, três temáticas e 32 regionais — além de consulta virtual na plataforma Participe+. De caráter integrado, essa fase reuniu contribuições para o Programa de Metas, o Plano Plurianual, os Planos de Ação das Subprefeituras e o Orçamento Cidadão. No que se refere aos PAS, os resultados foram sistematizados em relatório específico elaborado pela SMUL/PLANURB, disponível na [Plataforma Gestão Urbana](#).

A segunda etapa, realizada entre julho e setembro de 2025, consistiu em oficinas participativas nas 32 subprefeituras, uma oficina participativa junto ao Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e em nova consulta virtual, voltadas à identificação de potencialidades e eventuais demandas no território. Os resultados dessa etapa estão em processo de sistematização e georreferenciamento e servirão como insumo para análises futuras dos Planos de Ação das Subprefeituras.

Por fim, está prevista a realização de audiência pública devolutiva, de caráter integrado, em atendimento às legislações mencionadas.

## 6. Mapas por Bloco Temático

Esta seção apresenta mapas organizados por Bloco Temático, com o objetivo de apoiar a visualização das diferentes dimensões do planejamento municipal e auxiliar na identificação de potenciais oportunidades de articulação entre ações previstas. A organização em blocos segue a classificação por Eixos Temáticos apresentada na Seção 1, de modo a favorecer uma leitura integrada das informações.

Os mapas reúnem o recorte das prioridades definidas na versão inicial do Programa de Metas 2025-2028, bem como ações setoriais destacadas nos anexos do Plano Diretor Estratégico. Cabe ressaltar que, neste momento, apenas as ações previstas no Programa de Metas possuem indicação de implementação no quadriênio 2025-2028. As metas apresentadas e suas respectivas localizações têm caráter preliminar nesta versão e poderão ser revistas ou ajustadas ao longo do processo, em conformidade com a avaliação técnica dos órgãos competentes. A base cartográfica é estruturada a partir de cadastros territoriais de referência, podendo ser complementada por outras camadas informacionais, de acordo com as necessidades específicas de análise.

A seguir, constam as principais camadas selecionadas para cada mapa.

### **Bloco Temático 1**

**Meio Ambiente:** Unidades de Conservação de Proteção Integral e Parques, existentes e propostos conforme Mapa 5 anexo ao PDE.

**Infraestrutura e Saneamento Ambiental:** Aterros, Ecopontos, Redes de Infraestrutura de Energia e Dutos de Óleo e Gás, Piscinões existentes, além de intervenções lineares e pontuais do Sistema de Drenagem propostas conforme mapa 12 anexo ao PDE.

**Habitação Social:** Áreas de risco (hidrológico e geológico) e Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS-1, ZEIS-2, ZEIS-3, ZEIS-4 e ZEIS-5).

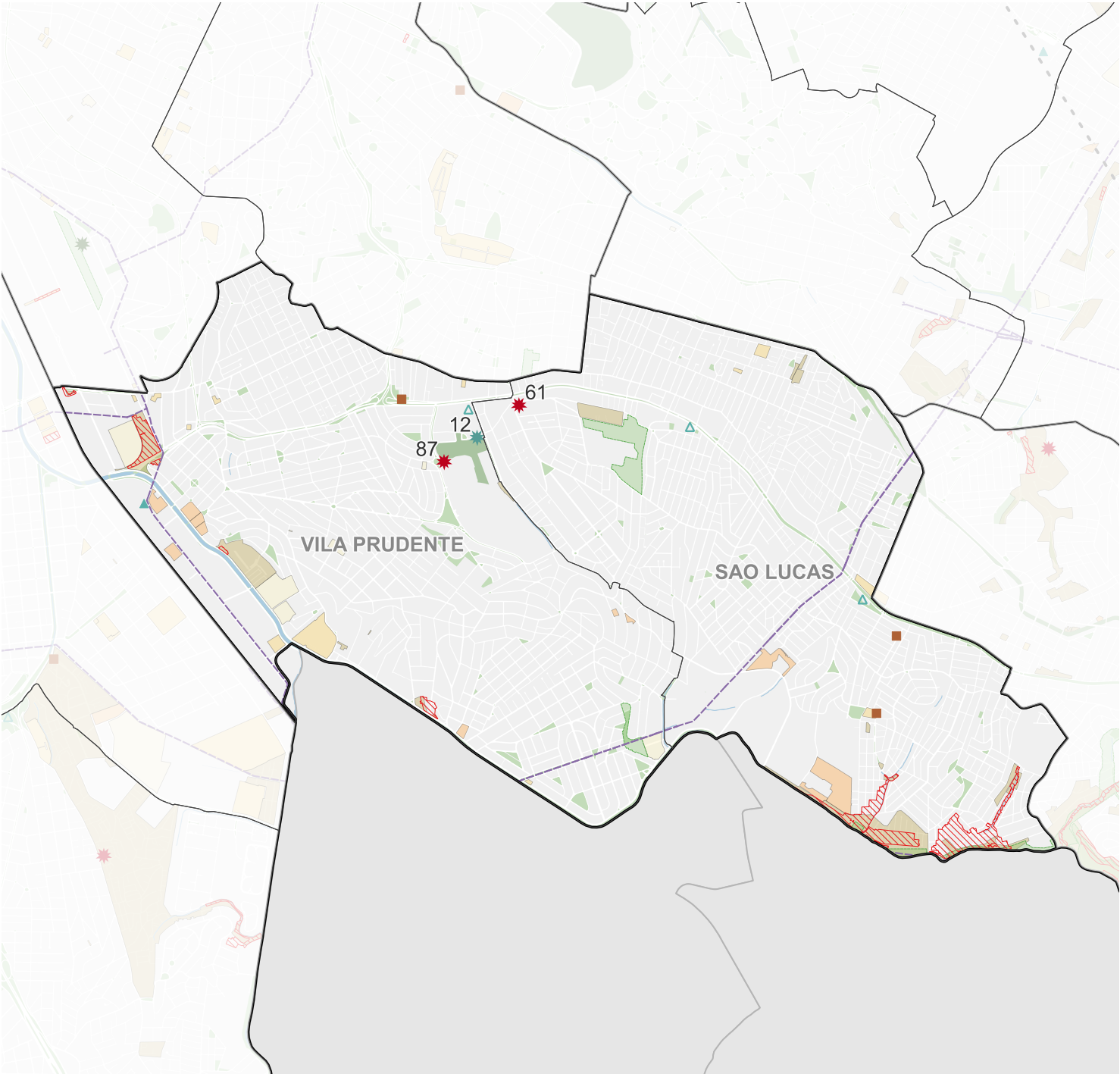
### **Bloco Temático 2**

**Desenvolvimento Econômico Sustentável:** Parques Tecnológicos, Polos de Economia Criativa e Polos Estratégicos de Desenvolvimento Econômico conforme PDE.

**Desenvolvimento Social e Equipamentos Públicos:** Hospitais, Centros de Educação Unificados (CEU), Casas de Cultura, Centros Culturais, Espaços Culturais, Centros Esportivos e Clubes da Comunidade.

**Patrimônio Cultural:** Bens tombados.

**Mobilidade:** Rede Cicloviária existente, Sistema de Transporte Público Coletivo conforme mapa 9 anexo ao PDE.



**Bloco Temático 1**  
**Meio Ambiente | Infraestrutura e Saneamento Ambiental | Habitação Social**

**Existente**

**Sistema de Áreas Protegidas**  
**Áreas Verdes e Espaços Livres**  
**(Mapa 5 - PDE)**

Parque

**Habitação Social**

ZEIS-1

ZEIS-2

ZEIS-3

ZEIS-5

Áreas de risco

**Infraestrutura**

Duto e Linhão

Ecoponto

Piscinão

**Ações Propostas - PDE**

**Sistema de Áreas Protegidas**  
**Áreas Verdes e Espaços Livres**  
**(Mapa 5)**

Parque

**Sistema de Drenagem**  
**(Mapa 12)**

△ Ação Pontual Proposta

**PdM 2025-2028 - Versão Inicial**

★ Infraestrutura e Saneamento Ambiental

★ Desenvolvimento Social e Equipamentos

**Base Cartográfica**

Municípios

Subprefeitura

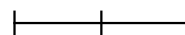
Distrito

Quadra Viária

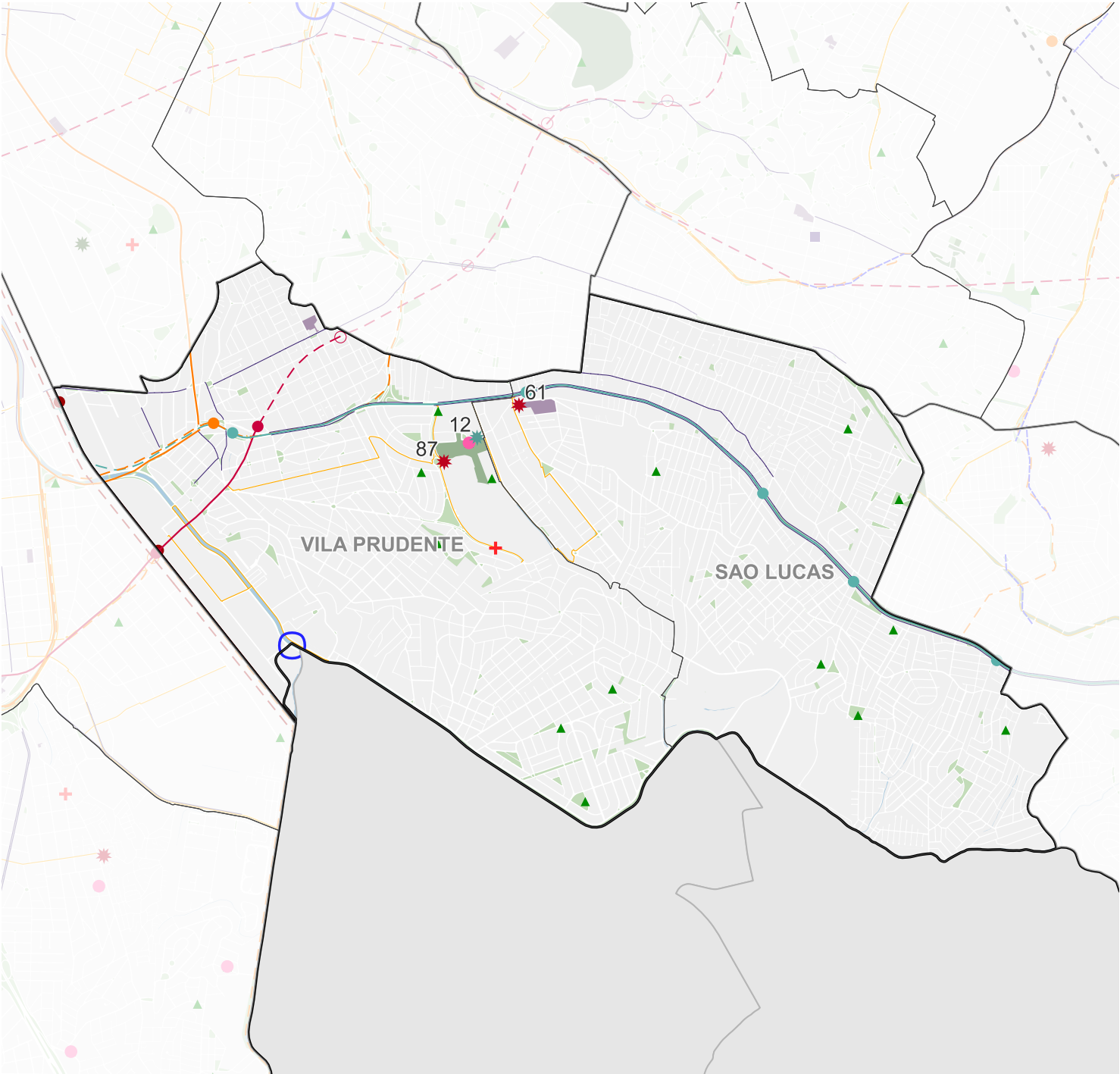
Praça e Largo

Hidrografia

0 1 2 km



Fonte: Mapa Digital da Cidade - MDC, 2021  
Elaboração: SMUL/PLANURB - 2025  
Datum horizontal: SIRGAS 2000 | UTM 23 S



**Bloco Temático 2**  
**Desenvolvimento Econômico Sustentável | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Patrimônio Cultural | Mobilidade**

**Existente**

**Mobilidade**

- Estação de Metrô
- Estação de Trem
- Estação de Monotrilho
- Terminal de Ônibus
- Linha de Metrô
- Linha Trem
- Linha de Monotrilho
- Corredor de Ônibus
- Faixa Exclusiva de Ônibus
- Rede Cicloviária

**Equipamentos Públicos**

- + Hospital
- Centro de Educação Unificado
- ▲ Equipamento Esportivo

**Patrimônio Cultural**

- Bem Tombado

**Ações Propostas - PDE**

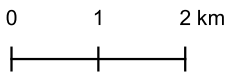
- Intervenção Pontual
- Sistema de Transporte Público Coletivo (Mapa 9)**
- Estação de Metrô
- Linha de Metrô
- Corredor de Ônibus
- Linha de Monotrilho

**PdM 2025-2028 - Versão Inicial**

- ★ Infraestrutura e Saneamento Ambiental
- ★ Desenvolvimento Social e Equipamentos

**Base Cartográfica**

- Municípios
- Subprefeitura
- Distrito
- Quadra Viária
- Parque
- Praça e Largo
- Hidrografia



Fonte: Mapa Digital da Cidade - MDC, 2021  
Elaboração: SMUL/PLANURB - 2025  
Datum horizontal: SIRGAS 2000 | UTM 23 S

## 7. Considerações finais

Este relatório, resultado da etapa inicial dos PAS, é constituído pela sistematização das disposições do PDE e dos PRS para cada uma das subprefeituras do município, relacionando-as com ações e intervenções territoriais previstas pela atual gestão no Programa de Metas 2025-2028 (versão inicial).

O processo de elaboração dos PAS, feito de forma integrada e simultânea à elaboração do Programa de Metas e leis orçamentárias, terá continuidade na etapa 2, a partir da publicação das versões finais desses instrumentos de planejamento e da sistematização das contribuições da população constantes no processo participativo integrado em curso.

A combinação entre as disposições da política de desenvolvimento urbano, as ações prioritárias previstas para o próximo quadriênio e as demandas da população possibilitará a identificação de prioridades, sinergias e oportunidades de articulação entre órgãos municipais e as diversas iniciativas planejadas em nível local, amplificando os impactos de cada projeto na gestão do território, a cargo das Subprefeituras, e no cotidiano da população.

A sistematização e a compatibilização das informações contidas nos PAS em cada ciclo de planejamento no início da gestão municipal visam consolidá-lo como instrumento de articulação institucional e de efetivação da política de desenvolvimento urbano na escala local, contribuindo para o “pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e o uso socialmente justo e ecologicamente equilibrado” do seu território, conforme disposto no atual PDE.

## **Planos de Ação das Subprefeituras 2026-2029**

### **Produto 1 – Bases e Indicadores**

#### **Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL**

##### **Coordenadoria de Planejamento Urbano – PLANURB**

##### **Gabinete SMUL**

Elisabete França - Secretária Municipal

Júlia Maia Jereissati - Secretária Adjunta

José Luiz Tabith Junior - Secretário Executivo Adjunto

##### **Coordenação SMUL/PLANURB**

Fernando Henrique Gasperini

##### **Equipe Técnica SMUL/PLANURB**

Camila Ayra Mori

Flávia Taliberti Peretto

Giovanna Estevam Saquietti

Guilherme Iseri de Brito

Gustavo Rogério de Lucca

Márcia Petrone

Maria Stella Cardeal de Oliveira

Mateus Tourinho Borges Penteado

Raquel Araujo de Jesus Ponte

Rosana Yamaguti

##### **Equipe do Programa de Qualificação de Arquitetos e Urbanistas (PQAU)**

##### **Acordo de Cooperação Técnica CAU/SP Nº 06/202**

Amanda Pires da Silva

Caio Aguiar da Silva

Francisco Rodrigues Chaves

Jessica Raidislane Marcolino do Nascimento

Lucas Matheus Ribeiro de Melo

Luciana Orellano Fernandes

Maiara Oliveira Silva de Aguiar

Maria Vitória Araujo do Nascimento

Mariana da Silva Barros

Paolla Karrara Oliveira e Silva

Rosilene Francisca Vitorino de Andrade

Weiler Sergio Mêrces Teixeira

Wendel Fermino dos Santos